

Relatório de Sustentabilidade

2020



DESENVOLVE SP
O BANCO DO EMPREENDEDOR



| Secretaria da
Fazenda e Planejamento

Relatório de Sustentabilidade 2020

Relatório de Sustentabilidade 2020

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 102-54.

Este Relatório de Sustentabilidade do **Desenvolve SP – o Banco do Empreendedor** tem por objetivo ser um instrumento para comunicar aos diferentes públicos o desempenho da instituição nas dimensões econômica, ambiental e social, relacionados às suas atividades, produtos e serviços.

Os indicadores reportados englobam o exercício social de 2020, e os dados econômicos e financeiros foram baseados no Relatório da Administração do Desenvolve SP no exercício.

Foi elaborado em conformidade com a opção Essencial das diretrizes e recomendações das normas da *Global Reporting Initiative (GRI)*,¹ organização internacional que tem como missão desenvolver e divulgar as diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade, de aplicabilidade global.

Esta edição destaca em especial a atuação do Desenvolve SP para mitigação dos impactos causados pela pandemia da COVID-19 na economia do Estado de São Paulo.



DESENVOLVE SP
O BANCO DO EMPREENDEDOR



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Ciente de seu papel como instituição pública e de fomento, o Desenvolve SP busca promover o desenvolvimento sustentável de longo prazo por meio de seus produtos e serviços, primando pela boa gestão, pelo crédito responsável e pela qualidade de sua carteira de clientes. A instituição trabalha para desenvolver negócios que atendam às necessidades de seus clientes e agreguem valor à empresa financiada.

Com o compromisso de aliar sua atuação aos ODS, o Desenvolve SP - o Banco do Empreendedor conduz seus negócios seguindo os princípios das melhores práticas de governança e constante preocupação com a ética, de forma a se tornar parceiro e corresponsável pelo desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo.

Os ODS compõem a Agenda 2030, plano de ação adotado durante evento realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015. Contempla dezessete objetivos e 169 metas a serem atingidas até 2030, que visam, considerando os limites do planeta, erradicar a pobreza e promover vida digna para todos.

O Brasil é um dos países signatários e o Estado de São Paulo está alinhado a esse compromisso, por isso, em 2018, criou a Comissão Estadual de São Paulo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável², da qual o Desenvolve SP é



membro. A Comissão tem por objetivo difundir e dar transparência ao processo de implementação da Agenda 2030 no âmbito do Estado. Atuando como braço financeiro do Governo do Estado de São Paulo, o Desenvolve SP vem contribuindo para a Agenda 2030, alinhado às políticas públicas estaduais e dentro das atividades que lhe competem.

Estas informações estão detalhadas no **Balanco Social 2020** do Desenvolve SP, Anexo I deste Relatório, que trata da relação entre operações e atividades internas com os ODS e suas respectivas metas. São apresentados também detalhes da contribuição da instituição para o II Relatório de Acompanhamento dos ODS do Estado de São Paulo: os impactos das ações do Governo na Agenda 2030.



- OBJETIVO 1** Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- OBJETIVO 2** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- OBJETIVO 3** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- OBJETIVO 4** Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- OBJETIVO 5** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- OBJETIVO 6** Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.
- OBJETIVO 7** Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.
- OBJETIVO 8** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.
- OBJETIVO 9** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- OBJETIVO 10** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
- OBJETIVO 11** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- OBJETIVO 12** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- OBJETIVO 13** Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.
- OBJETIVO 14** Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- OBJETIVO 15** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.
- OBJETIVO 16** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- OBJETIVO 17** Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

² Comissão Estadual de São Paulo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, criada pelo Governo do Estado de São Paulo por meio do Decreto Estadual nº 63.792, de 9 de novembro de 2018, e reorganizada pelo Decreto Estadual nº 64.148, de 19 de março de 2019.

SUMÁRIO

1 . MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	10
2 . MENSAGEM DO PRESIDENTE	12
3 . DESENVOLVE SP - O BANCO DO EMPREENDEDOR	14
3.1 LINHAS DE FINANCIAMENTO	16
3.1.1 SETOR PRIVADO	16
3.1.2 SETOR PÚBLICO	16
3.2 FUNDOS GARANTIDORES	18
3.3 FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO	19
3.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	20
3.5 PARCEIROS	21
3.5.1 GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	21
3.5.2 ENTIDADES PARCEIRAS	23
3.6 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	25
4 . PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	26
4.1 DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	27
4.2 PLANO DE NEGÓCIOS DO DESENVOLVE SP	28
4.3 PLANO DE METAS INSTITUCIONAIS	28
5 . ATUAÇÃO DO DESENVOLVE SP PARA MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS DA COVID-19	30
5.1 PÚBLICO INTERNO	30
5.1.1 POLÍTICA DE HOME OFFICE	30
5.1.2 INFRAESTRUTURA, PREVENÇÃO, SAÚDE E COMUNICAÇÃO	30
5.1.3 PLANO DE RETOMADA	32
5.2 PÚBLICO EXTERNO	32
5.2.1 CRÉDITO	32
5.2.2 ATENDIMENTO AOS CLIENTES	35
5.2.3 CAPTAÇÃO DE RECURSOS	35
6 . GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E INTEGRIDADE	36
6.1 INSTRUMENTOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	36
6.2 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	37
6.2.1 REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES	38
6.2.2 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS	39
6.2.3 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE CONSELHEIROS E ADMINISTRADORES	39
6.2.4 AVALIAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	39
6.3 VALORES E TRANSPARÊNCIA	40
6.3.1 PRESTAÇÃO DE CONTAS, FISCALIZAÇÃO E AMBIENTE REGULATÓRIO	40
6.3.2 TRANSPARÊNCIA	40
6.3.3 SERVIÇO DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO (SIC)	40
6.3.4 OUVIDORIA	41
6.3.5 CARTAS ANUAIS DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA	42
6.3.6 PROGRAMA SÃO PAULO SEM PAPEL	42
6.3.7 PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES	42
6.3.8 COMUNICAÇÃO	43
6.4 CONTROLES INTERNOS	44
6.4.1 CONTROLES INTERNOS, COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCOS	44
6.4.2 LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD) E PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO	45
6.4.3 AUDITORIA INTERNA	45
7 . GESTÃO DE PESSOAS	46
7.1 PERFIL DOS COLABORADORES	47
7.2 INCENTIVO À CAPACITAÇÃO	48
7.3 BEM-ESTAR DO COLABORADOR	48
7.4 PROCESSOS SELETIVOS INTERNOS	48
7.5 COMBATE À DISCRIMINAÇÃO, AO PRECONCEITO E AOS ABUSOS AOS DIREITOS HUMANOS	48
7.6 NORMAS TRABALHISTAS	49
7.7 BENEFÍCIOS	49

8 . RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS	50
8.1 DESEMPENHO OPERACIONAL	50
8.1.1 DESEMBOLSOS	50
8.1.2 SALDO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO	50
8.2 ATUAÇÃO ESTRATÉGICA	50
8.3 DESEMPENHO FINANCEIRO	51
9 . SUSTENTABILIDADE	52
9.1 POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	52
9.1.1 DIRETRIZES INSTITUCIONAIS	52
VALORES, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA	53
PÚBLICO INTERNO	53
MEIO AMBIENTE	53
FORNECEDORES	53
CLIENTES	53
COMUNIDADE	53
10 . FICHA TÉCNICA	54
11 . PRINCIPAIS INDICADORES	56
ANEXO I - BALANÇO SOCIAL	57
1. BALANÇO SOCIAL	58
1.1. INDICADORES	58
1.1.1 INDICADORES FINANCEIROS	58
1.1.2. INDICADORES SOCIAIS	59
1.1.2.1. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	60
1.1.2.2. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	60
1.1.3. INDICADORES AMBIENTAIS	60
1.1.3.1. INDICADORES AMBIENTAIS INTERNOS	60
1.1.3.2. INDICADORES AMBIENTAIS EXTERNOS	60
1.1.4. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	61
1.1.5. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	61
ANEXO II- GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)	66
1. GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)	67
1.1 MATERIALIDADE	67
1.1.1 TÓPICOS MATERIAIS	67
1.2 SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI	68



1

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-14.

Apresentamos o Relatório de Sustentabilidade do Desenvolve SP descrevendo o nosso trabalho e as realizações de um ano marcado pelo enfrentamento da crise econômica provocada pela pandemia causada pelo COVID -19.

As condições adversas provocadas pela pandemia causaram a desestruturação da economia global e a consequente crise que afetou a toda a cadeia produtiva.

Sem perder o propósito de valorizar a sustentabilidade das empresas que apoiamos e conduzir nossos negócios em parceria com o Governo do Estado, o Desenvolve SP demonstrou enorme capacidade de superação ao atender com linhas de crédito específicas as micro, pequenas e médias empresas que foram afetadas.

O ano de 2020 foi importante para a consolidação da Instituição, pois fortalecemos nosso posicionamento no mercado empreendedor, aprimoramos o atendimento às empresas do Estado com tecnologia e inovação, consolidando importantes conquistas e fortalecendo nossa constante evolução.

Lançamos produtos e expandimos negócios com a captação de recursos de organismos nacionais e internacionais de desenvolvimento, e o repasse destes recursos para projetos de infraestrutura, investimentos em máquinas e equipamentos e capital de giro das empresas paulistas, pois acreditamos na solidez dos nossos clientes e na capacidade de o Estado de São Paulo ser o impulsionador da retomada econômica do país.

Este trabalho foi possível e sustentado por uma equipe que é base da nossa gestão, pois trabalha com ética e profissionalismo e não poupou esforços para superar as dificuldades encontradas.

Especial atenção foi dedicada à preservação da saúde e qualidade de vida de todos os colaboradores que mantiveram sua dedicação e contribuíram para alcançarmos o maior lucro da história. Estes profissionais estiveram focados no alcance dos objetivos estratégicos, fundamental para o crescimento da Instituição.

Em um ano marcado pela pandemia, o Governo do Estado de São Paulo foi

pioneiro no seu enfrentamento com o desenvolvimento e a produção de vacinas contra o vírus do COVID, o que permitiu a elevação do índice de confiança das empresas e da retomada gradual da economia em 2021, cujo crescimento traz, além das expectativas positivas aos mercados, sinais de previsibilidade para novos investimentos, com consequente crescimento do emprego e da renda dos cidadãos paulistas.

Nunca deixaremos de acreditar que práticas sustentáveis contribuem para o desenvolvimento econômico. De forma firme e decidida seguiremos zelando por todos que nos cercam e atuando proativamente no fortalecimento das empresas paulistas.

Obrigado a todos que contribuíram para superar esta fase tão difícil.

Jorge Avila

Presidente do Conselho de Administração do Desenvolve SP



Este trabalho foi possível e sustentado por uma equipe que é base da nossa gestão, pois trabalha com ética e profissionalismo e não poupou esforços para superar as dificuldades encontradas.

EM 2020, O DESENVOLVE SP INVESTIU
R\$ 111.188.359,43

no financiamento de projetos de infraestrutura que contribuem com a sustentabilidade econômica e ambiental

2

MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 102-14.

Sustentabilidade para voltar a crescer

Quando falamos em sustentabilidade, além da preservação do meio ambiente e do uso consciente de recursos naturais, mais do que nunca, é fundamental buscar resultados que proporcionem transformação social e benefícios à população. O Desenvolve SP financia o crescimento sustentável de negócios e projetos inovadores que melhoram a qualidade de vida da população e impulsionam a economia e a geração de emprego e renda.

Há muitos sinônimos para o verbo sustentar: amparar, apoiar, cuidar, proteger, socorrer, equilibrar, fortalecer, resistir. Em 2020, estas palavras guiaram o trabalho do Desenvolve SP na inesperada e urgente missão de ajudar as empresas a atravessarem o desafio gerado pela pandemia da Covid-19. Este ano nos desafiou a conservar, acima de tudo, o propósito e a missão da empresa.

As circunstâncias exigiram coragem e discernimento para ajustar o foco e atender à necessidade emergencial por capital de giro dos micro, pequeno e médio empresários. Com a agilidade e o cuidado que o momento exigia, fomos a primeira instituição financeira a apresentar um plano para combater os impactos financeiros causados pela pandemia.

Estudamos os desafios e adaptamos nossa política de crédito para atender à demanda e ajudar as empresas a manterem suas atividades e pagamentos. Lançamos linhas de crédito emergenciais com juros mais baixos e prazos mais longos, formamos uma força-tarefa para trabalhar de domingo a domingo no atendimento e flexibilizamos as garantias, tornando o processo menos burocrático e mais acessível.

Nos primeiros três meses de pandemia, o número de solicitações de crédito superou onze anos de operações do Desenvolve SP. Em abril e maio de 2020, as linhas emergenciais tiveram aumento de 2.161% no número de pedidos em comparação com março e fevereiro do mesmo ano. Um desafio e tanto, enfrentado com seriedade e responsabilidade. Ao longo de 12 meses, foram injetados R\$ 1,8 bilhão na economia paulista.

Nosso foco em desenvolvimento sustentável tornou-se ainda mais estratégico diante do novo cenário, considerando que o investimento em empresas que assim operam será fundamental para o aquecimento do mercado após a pandemia. Em 2020, o Desenvolve SP investiu R\$ 111.188.359,43 no financiamento de projetos de infraestrutura que contribuem com a sustentabilidade econômica e ambiental, um aumento de 208,5% em relação ao mesmo período no ano passado, que registrou o aporte de R\$ 36.042.066,34.

O ano foi marcado também pelo grande esforço pela obtenção de recursos com órgãos multilaterais. Pela primeira vez, uma agência de fomento brasileira captou diretamente no mercado internacional. A conquista foi o pontapé inicial de estratégia para buscar mais investimentos para São Paulo advindos de fora do País.

Resultados tão satisfatórios não são consequência apenas de capital financeiro. O sucesso tem como agente primário algo que há por trás de toda realização: o fator humano. Tudo isso se dá graças ao comprometimento e empenho de uma equipe formada por 233 colaboradores, que, empregam diariamente dedicação e esforço árduo em prol da sociedade.

Há muito trabalho pela frente e os desafios seguem grandiosos. Como principal agente de estímulo e apoio às empresas, o Desenvolve SP acredita na retomada da economia e está ao lado dos empreendedores paulistas nesta empreitada.

Nelson de Souza
Presidente do Desenvolve SP



Nos primeiros três meses de pandemia, o número de solicitações de crédito superou 11 anos de operações do Desenvolve SP. Em abril e maio de 2020, as linhas emergenciais tiveram aumento de 2.161%

AO LONGO DE 12 MESES
R\$ 1,8 bilhão
injetados na economia paulista



3 DESENVOLVE SP - O BANCO DO EMPREENDEDOR

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6, 102-7, 102-12 e 102-16.



Desenvolve SP - o Banco do Empreendedor é a agência de fomento do Estado de São Paulo, que tem como propósito contribuir com o Governo Estadual no fomento da economia paulista e, conseqüentemente, com a geração de emprego e renda.

A instituição apoia projetos inovadores desde que sejam economicamente, socialmente e ambientalmente sustentáveis, por meio da oferta de linhas de financiamento, sempre comprometida com a adoção de políticas anticíclicas e com o aumento da competitividade e da sustentabilidade da economia paulista.

Criado pela Lei Estadual nº 10.853, de 16 de julho de 2001, e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 52.142, de 06 de setembro de 2007, o Desenvolve SP é constituído como pessoa jurídica de direito privado, de capital fechado, e é uma empresa pública não dependente, com autorização do Banco Central do Brasil (Bacen) para seu funcionamento.

Sua sede está localizada no município de São Paulo e tem capital subscrito e integralizado de R\$ 1,042 bilhão (dezembro de 2020). A instituição iniciou suas atividades em 11 de março de 2009, faz parte da administração indireta do Estado de São Paulo e é vinculada à Secretaria da Fazenda e Planejamento.



PÚBLICO-ALVO

Micro, pequenas e médias empresas instaladas e com sede no Estado de São Paulo, dos setores produtivos do agronegócio, comércio, indústria e serviços. Prefeituras e órgãos da administração direta e indireta dos municípios do Estado de São Paulo.



MISSÃO

Promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras rentáveis que gerem valor.



VISÃO

Ser reconhecida como instituição financeira de referência das micro, pequenas, médias empresas e prefeituras, atuando como propulsora do desenvolvimento dos municípios paulistas.



VALORES

- Trabalhamos com ética, transparência e profissionalismo, preservando a equidade de tratamento e as boas práticas de governança;
- Prezamos pela responsabilidade socioambiental;
- Buscamos a eficiência em todos os negócios;
- Prezamos pelo bem-estar e aperfeiçoamento profissional;
- Temos orgulho de fazer parte desse time!

3.1 LINHAS DE FINANCIAMENTO

O Desenvolve SP oferece opções de linhas de financiamento destinadas a projetos de investimento, seja em ampliação e modernização, aquisição de máquinas e equipamentos, assim como ofertando capital de giro, e linhas para o financiamento de obras que melhoram a infraestrutura dos municípios.

3.1.1 Setor Privado

Em 2020, o Desenvolve SP disponibilizou 22 linhas de financiamento para o setor privado, com destaque para o lançamento da Linha Fungetur - Giro e da Linha Crédito Digital - Audiovisual, Turismo e Comércio. Além destes lançamentos, as principais linhas de financiamento oferecidas pela instituição são voltadas à inovação, projetos sustentáveis, projetos de investimento, financiamento de máquinas e equipamentos, financiamento para exportação e capital de giro.

O crédito disponibilizado pelo Desenvolve SP ajudou várias empresas do Estado de São Paulo a driblarem a crise e se reinventarem. A panificadora Recreio do Okinawa, da cidade de Paulínia, após uma queda de 70% no faturamento, implantou o atendimento por *delivery*, conseguindo reduzir o prejuízo que vinha apresentando. “Parte dos recursos obtidos foi para o pagamento dos salários e outra para os fornecedores. Com este fôlego, passamos a atender via WhatsApp. Quando fechamos as portas, servíamos 1.200 refeições por dia. Hoje entregamos 3.400. Além disso, conseguimos aumentar em 20% nossas vendas de pizza”, conta Abel Simões Ferreira, proprietário do estabelecimento. Em Sorocaba, o crédito obtido pelo Cardum Palace Hotel permitiu que fossem feitas as adequações necessárias e manter as contas em dia. “A pandemia chegou e rapidamente mudou todo o planejamento e cotidiano da empresa. De uma hora para outra, precisamos investir em adequações nas instalações e no departamento pessoal. Os recursos do Desenvolve SP nos trouxeram mais tranquilidade para sobrevivermos a esse período tão difícil” declarou Eduardo Cardum, administrador da empresa.

Linha Fungetur - Giro

O Desenvolve SP, em 2020, implantou a modalidade de giro isolado da linha Fungetur, linha de repasse do Ministério do Turismo voltada para apoio financeiro às empresas privadas do setor turístico. Direcionada para projetos e investimentos

voltados à melhoria da infraestrutura turística que possam contribuir para a melhoria dos serviços prestados, geração de renda e aumento de oferta de empregos diretos e indiretos e a dinamização do setor turístico do estado de São Paulo.

O Desenvolve SP, em 2020, liberou, somente pela Linha Fungetur, mais de R\$ 297 milhões em 1.314 operações de capital de giro. Em setembro, a parceria com o Ministério do Turismo disponibilizou mais R\$ 300 milhões. O aditivo amplia a capacidade de apoiar a recuperação e a retomada das empresas paulistas de um dos setores mais impactados pela pandemia.

Linha Crédito Digital - Audiovisual, Turismo e Comércio

Lançada com o objetivo de dar suporte ao Programa de Investimento no Setor de Audiovisual (Proav SP) e o Programa de Crédito Turístico, ambos do Governo do Estado de São Paulo, a Linha Crédito Digital - Audiovisual, Turismo e Comércio, financia capital de giro com condições diferenciadas de prazo e taxa de juros, apoiam a competitividade das empresas dos referidos setores e a criação de emprego e renda.

3.1.2 Setor Público

Incentivar o crescimento dos municípios e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população paulista é uma das missões do Desenvolve SP.

Para apoiar a administração municipal na realização dos investimentos necessários à infraestrutura da cidade, o Desenvolve SP oferece dez linhas de financiamento para o setor público com juros competitivos e prazos longos.

O Desenvolve SP possui linhas de crédito especiais para o setor público. Com elas os municípios podem melhorar a vida de seus cidadãos ao investir em iniciativas como sustentabilidade ambiental, infraestrutura, arenas multiuso, adequação e construção de distritos industriais, construção de centros de distribuição e abastecimento, obras de pavimentação recapeamento, entre outros. Financiar projetos que melhoram a vida da população, esse é o negócio do Desenvolve SP.

Linha Água Limpa

Destinada a financiar a construção e revitalização de estações de tratamento de esgoto e água, bem como toda infraestrutura de coleta, afastamento e disposição.

Linha de Apoio a Investimentos Municipais

Visa o incremento de projetos em infraestrutura de atendimento ao público, bem como para a administração do município nas suas diversas áreas de atuação, desde que tenham relação direta com as atividades públicas e tragam ganho para a administração e a população.

Linha Economia Verde Municípios

Para financiamento de projetos sustentáveis que proporcionem redução na emissão de CO² e reduzam o impacto ambiental nas atividades da administração pública.

Linha Arena Multiuso

Para a construção, reforma ou modernização de arenas multiuso para eventos esportivos, econômicos, expositivos e de convivência sociais e culturais.

Linha Distrito Industrial

Para a adequação ou construção de distritos industriais, compreendendo a



infraestrutura básica para a instalação de parques industriais.

Linha Distribuição e Abastecimento

Para a construção ou adequação de centros agropecuários de distribuição e abastecimento, desde a infraestrutura básica até o acabamento.

Linha Iluminação Pública

Para o financiamento de projetos que contemplam a implantação, ampliação ou adequação do sistema de iluminação pública.

Linha Via SP

Para o financiamento de projeto destinado à execução de obras de pavimentação urbana, recape ou pavimentação de vicinais.

Linha Integralização de Capital

Para o financiamento da integralização de capital, pelos municípios, em sociedade de propósito específico, a qual prestará serviços de utilidade pública na região abrangida pelos municípios sócios.

Linha Avançar Cidades/Pró-Transporte

Com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), tem por objetivo melhorar a circulação das pessoas nos ambientes urbanos por meio do financiamento de ações de mobilidade urbana voltadas à qualificação viária, ao transporte público coletivo sobre pneus, ao transporte não motorizado (transporte ativo) e à elaboração de planos de mobilidade urbana e de projetos executivos.

A liberação do crédito para os municípios só acontece após a comprovação da saúde financeira e a capacidade de endividamento das prefeituras, o que contribui para o planejamento e pela busca de uma gestão mais eficiente.

3.2 FUNDOS GARANTIDORES

O Desenvolve SP exige garantias do tomador do crédito ao conceder financiamentos. No entanto, inúmeros vezes, as micro, pequenas e médias empresas não possuem garantias suficientes para oferecer, como por exemplo imóveis, veículos, recebíveis, entre outras. Para suprir esta deficiência estão disponíveis três fundos garantidores que viabilizam a contratação das linhas oferecidas.

Fundo de Aval (FDA), administrado pelo Desenvolve SP e com recursos do Tesouro Estadual, é utilizado por micro e pequenas empresas com receita bruta anual de até R\$ 16 milhões e nas linhas do Banco do Povo Paulista.

Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), oferece para micro e pequenas empresas com receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões, com a finalidade exclusiva de complementar as garantias das empresas.

Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para garantir operações com repasses do BNDES, da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), e com recursos do Desenvolve SP, para os recursos liberados para micro, pequenas e médias empresas com receita bruta anual de até R\$ 300 milhões.

Entre o início de suas operações e 31 de dezembro de 2020, os fundos garantidores já foram utilizados em 61.562 operações, garantindo um volume financeiro de créditos de cerca de R\$ 1,6 bilhão.

3.3 FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO

O Desenvolve SP é responsável pela administração dos Fundos de Desenvolvimento do Governo do Estado de São Paulo. São fundos especiais de financiamento e investimento com recursos destinados aos programas e projetos do Estado, na forma regulamentada pela Lei Estadual nº 10.853, de 16 de julho de 2001, e na Resolução Conjunta das Secretarias de Desenvolvimento, de Economia e Planejamento e da Fazenda nº 1, de 3 de agosto de 2010.

O Desenvolve SP administrou, além do Fundo de Aval (FDA), dez outros fundos cujo patrimônio alcança cerca de R\$ 1,2 bilhão.

Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcet), tem por finalidade apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico no estado de São Paulo.

Fundo de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo (Funac), tem como objetivo possibilitar a reorganização e modernização de empresas, promovendo assim o fortalecimento do setor industrial e empresarial do estado.

Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira (FVR), destinado a execução de investimentos na região do Vale do Ribeira.

Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas (Feprac), destinado à proteção do solo contra alterações prejudiciais às suas funções, bem como à identificação e à remediação de áreas contaminadas da qualidade do solo contra alterações nocivas por contaminação, da definição de responsabilidades, da identificação e do

cadastro de áreas contaminadas e da remediação dessas áreas de forma a tornar seguros seus usos atual e futuro.

Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social Pontal do Paranapanema (Fundespar), financia o investimento em programas de interesse dos municípios da região do Pontal do Paranapanema.

Fundo de Investimentos de Crédito Produtivo Popular de São Paulo (Banco do Povo Paulista), tem por objetivo levar alternativas de crédito popular, visando a geração de emprego e renda, oferecendo linhas de financiamento com baixas taxas de juros para micro empreendimentos, micro e pequenas empresas.

Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), dá suporte financeiro à Política Estadual de Recursos Hídricos e às ações relacionadas, bem como apoio financeiro aos órgãos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH). Os recursos desse fundo ainda não foram transferidos para o Desenvolve SP.

Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap), presta apoio financeiro a programas e projetos de agricultores, pecuaristas e pescadores artesanais, bem como às cooperativas e associações do agronegócio. Os recursos desse fundo ainda não foram transferidos para o Desenvolve SP em sua totalidade.

O Desenvolve SP está em tratativas com as respectivas secretarias e agências técnicas responsáveis para assumir a gestão dos fundos: Estadual de Controle da Poluição (Fecop); de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (Fundovale); de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista (FDMBS); Metropolitano de Financiamento e Investimento (Fumefi); Paulista de Habitação de Interesse Social (FPHIS), e; de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (Fundocamp).

3.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO

O Desenvolve SP apoia o crescimento das empresas paulistas e o empreendedorismo de alto impacto aplicando recursos próprios em cinco Fundos de Investimento em Participação (FIP).

O objetivo destes fundos é investir em empresas inovadoras, que tenham uma estrutura baseada nas melhores práticas de gestão e governança. Desta maneira, o Desenvolve SP assume o compromisso de fomentar a cultura de capital de risco, sendo uma importante alternativa de oferta de capital que, além dos recursos alocados nas empresas, leva ao aprimoramento da gestão e maior eficiência dos negócios.

Em junho de 2020, um novo exame molecular que permite processar, por dia, centenas de milhares de testes que detectam a COVID-19 a preço acessível foi desenvolvido pelo laboratório brasileiro Mendelics, em parceria com o Hospital Sírio-Libanês. O desenvolvimento da testagem obteve investimento do Desenvolve SP via Fundo de Investimento em Participações (FIP). Batizado de #PARECOVID, o teste utiliza reagentes e equipamentos amplamente disponíveis no mercado. Com isso, é o teste de maior capacidade de processamento lançado no Brasil até o momento.

Alocam recursos nesses fundos, além do Desenvolve SP, outros investidores públicos e privados. A administração e a gestão são realizadas por empresas autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para realizar este tipo de atividade.

Abaixo estão relacionados os cinco fundos que receberam investimentos:

Fundo Inovação Paulista: idealizado pelo Desenvolve SP, faz parte do Programa São Paulo Inova e tem como foco setorial pequenas e médias empresas e *startups* inovadoras nos setores de tecnologia da informação e comunicação, tecnologias agropecuárias, novos materiais, nanotecnologias e tecnologias em saúde instaladas no estado de São Paulo.

Fundo Aeroespacial: de abrangência nacional, é destinado aos setores aeroespacial, defesa, segurança e integração de sistemas.

Fundo Performa Investimentos SC-I: investe em empresas emergentes inovadoras localizadas no estado de São Paulo com foco nos setores de tecnologias sustentáveis (*clean tech*), biotecnologia, aplicações médicas, nanotecnologia e tecnologia da informação.

Fundo CRP Empreendedor: investe em pequenas e médias empresas inovadoras nacionais dos setores de petróleo e gás, bens de capital, energias renováveis, nanotecnologia, fármacos, biotecnologia e novos materiais.

Fundo BBI Financeiro: atua com foco setorial em empresas biofarmacêuticas, farmacêuticas, de equipamentos médicos, diagnósticos, saúde, serviços de bem-estar, biotecnologia agrícola, biotecnologia industrial, biocombustíveis e bioquímicos localizadas em todo o Brasil.

Até 31 de dezembro de 2020, o capital aportado pelo Desenvolve SP nestes fundos foi de cerca de R\$ 53 milhões, tendo o Patrimônio Líquido alcançado na mesma data R\$ 91 milhões. No total, 52 empresas foram investidas, das quais 41 delas estão localizadas no estado de São Paulo.

3.5 PARCEIROS

3.5.1 Governo do Estado de São Paulo

O Desenvolve SP, integrado com o Governo do Estado de São Paulo, participa ativamente de projetos governamentais de políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da economia paulista, tendo atuado em 2020, como instrumento financeiro em diversos programas.

Programa Vale do Futuro, Projeto de políticas públicas para impulsionar ações de curto, médio e longo prazo de desenvolvimento econômico e social localizado no Vale do Ribeira.



Desde o início do programa até dezembro de 2020, o Desenvolve SP liberou R\$ 19,8 milhões em créditos para a região do Vale do Futuro.

No mês de agosto, foram recebidos no Palácio dos Bandeirantes empresários da região de setores altamente impactados pela pandemia e que foram beneficiados pelo Programa em projetos voltados ao turismo, inovação e biodiversidade cujo objetivo foi apresentar seus projetos e demandas.



Com financiamento do Desenvolve SP, a Aquavale, empresa de aquicultura localizada no município de Registro, no Vale do Ribeira, desenvolveu uma infraestrutura inovadora e 100% sustentável para a criação de peixes para consumo humano. Em uma área de cerca de 8 mil m², a empresa produz entre 10 e 15 toneladas de tilápias por mês, cuja demanda energética é abastecida por energia solar e sistema de recirculação de água, sendo capaz de reutilizar todo o recurso hídrico da criação de peixes para a produção de hortaliças. Com essa técnica, é possível produzir 60 mil pés de legumes e verduras por mês.

Vandir de Andrade Junior, proprietário do Glamping Mangarito, utilizou os recursos obtidos no Desenvolve SP para ampliação do seu hotel, localizado no município de Iporanga. Com o financiamento, a empresa contratou mão de obra local para a realização de obras que geraram emprego e renda. “A comunidade está feliz. Com uma grande obra, você gera recursos na região”.

Programa de Investimento no Setor de Audiovisual de São Paulo (ProAV SP): coordenado pelo Desenvolve SP em parceria com a Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e a Associação de Emissoras de Rádio e Televisão do Estado de São Paulo (Aesp), tem por objetivo viabilizar que empresas da indústria do audiovisual paulista tenham acesso a crédito com baixa taxas de juros.

Programa São Paulo Inova: tem como objetivo apoiar empresas paulistas de base tecnológica e de perfil inovador em estágio inicial ou em processo de crescimento, por meio da Linha Incentivo à Tecnologia e do Fundo Inovação Paulista.

Programa Empreenda Rápido: em parceria com o Centro Paula Souza, Sebrae-SP, Banco do Povo Paulista e Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), é um Programa direcionado ao público empreendedor.

Programa de Crédito Turístico: iniciativa do Desenvolve SP e da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, em parceria com o BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, busca promover o crescimento sustentável dos negócios voltados ao turismo.



Programa de Apoio ao Setor Avícola (Proavi): apoia empresas do setor por meio de operações de crédito para capital de giro, com garantia dos créditos acumulados do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

O Desenvolve SP promoveu nos meses de fevereiro e junho de 2020, leilão dos direitos sobre créditos acumulados de ICMS de titularidade da instituição, no valor de R\$ 40 milhões e R\$ 28 milhões, respectivamente, vinculados em garantias nas operações de financiamentos no âmbito do Proavi.

Programa Frota Nova: convênio com a Secretaria da Fazenda e Planejamento e a Casa Civil é destinado para a equalização dos juros de operações de crédito concedidos às prefeituras dentro da Linha Frota Nova.

Programa Água Limpa: convênio com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente tem a finalidade de equalizar os juros de operações de crédito concedidos às prefeituras dentro da Linha Água Limpa.

Programa Transformando Cidades: em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional, para atender operações de crédito concedidas às prefeituras pelo Desenvolve SP.³



Projeto Portal do Paranapanema (Fundespar): para investimentos em infraestrutura nos assentamentos da região.

Programa de Iluminação Pública: acordo de cooperação entre a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e o Desenvolve SP é destinado a promover a capacitação técnica e o financiamento a

municípios paulistas por meio desta Linha.

Em 2020, foram desembolsados R\$ 886 milhões em operações de crédito nestes Programas, sendo R\$ 532 milhões para o setor privado e R\$ 354 milhões para o setor público.

3.5.2 Entidades Parceiras

O Desenvolve SP possui parcerias com entidades e instituições multilaterais que possuem sinergia com seus planos estratégicos e os Programas de Governo do Estado.

Banco do Povo Paulista e Sebrae -SP: parceria para a operacionalização do Programa de Crédito Orientado aos Pequenos Negócios tem por objetivo promover a concessão de financiamentos para microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte do Estado.



Por meio de parceria entre o Desenvolve SP, o Banco do Povo Paulista e o Sebrae-SP, no mês de abril, o Governo do Estado de São Paulo anunciou que seriam destinados R\$ 150 milhões em linhas de crédito para micro e pequenas empresas paulistas que enfrentavam dificuldades devido à crise causada pelo coronavírus. Desse total, R\$ 15 milhões foram emprestados à juros zero para os Microempreendedores Individuais (MEIs) que passaram pelo Programa Empreenda Rápido, que envolve capacitação em gestão dos empreendedores e cursos realizados a distância. Os empréstimos foram de até R\$ 15 mil, com prazo de pagamento de até 24 meses e carência de até três meses.

O valor restante, R\$ 135 milhões, foi destinado aos pequenos negócios nas seguintes condições: créditos de R\$ 200 a R\$ 20 mil, com prazo de pagamento de até 36 meses e juros de 0,35% ao mês, e carência de até três meses. Para empréstimos de até R\$ 3 mil, a concessão pode ser feita sem avalista.

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID): parceria para contratação de serviços jurídicos com foco na modelagem de uma plataforma estadual para implementação de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e para projetos de concessão para processamento de resíduos sólidos urbanos.

Caixa Econômica Federal (CEF): parceria para financiamentos do Programa Pró-Transporte, com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), visando investimentos em sistemas e infraestrutura de mobilidade urbana.

³ A página 'Transformando cidades para mudar sua vida' possui depoimentos de cidadãos e prefeitos sobre o impacto do financiamento do Desenvolve SP em suas cidades e está disponível em www.desenvolvesp.com.br/transformando-cidades/.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp): parceria cujo objetivo é oferecer crédito às empresas que atuam junto à Sabesp na prestação de serviços de saneamento no âmbito do **Programa Novo Rio Pinheiros** que visa despoluir e revitalizar o Rio Pinheiros até 2022. O Programa, por meio da Linha Economia Verde, atende as vertentes de sustentabilidade alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), entre eles, assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos, impulsionar o crescimento econômico sustentável, promover o bem-estar geral, garantir a vida na água, desenvolver cidades e comunidades sustentáveis, além de adotar medidas de combate à mudança climática e seus impactos.



O Desenvolve SP desembolsou R\$ 70 milhões para a execução de obras do Programa Novo Rio Pinheiros destinados à construção de infraestrutura de coleta de esgoto na bacia do Jaguaré e sua ligação à residência. As obras previstas neste contrato deverão beneficiar mais de 58 mil famílias.

O programa atende a vertentes de sustentabilidade alinhadas com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), entre eles, assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos (ODS 6), impulsionar o crescimento econômico sustentável (ODS 8), promover o bem-estar geral (ODS3), garantir a vida na água (ODS 14), desenvolver cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11), além de adotar medidas de combate à mudança climática e seus impactos (ODS 13). É um exemplo de projeto com ganhos conectados: o benefício ao meio ambiente trará ganhos sociais para os 3,3 milhões de moradores do seu entorno, assim como ganhos econômicos, já que a despoluição vai estimular o desenvolvimento e ampliar as possibilidades de empreendedorismo.

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP): cooperação para que micro, pequenas e médias empresas de engenharia, agronomia e geociências paulistas tenham acesso a financiamentos em condições especiais.

EMTU-LIGADOS: parceria com a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU) e as Secretarias

Estaduais de Educação e Desenvolvimento Regional, para apoiar empresas de transporte que operam na frota do Serviço Especial Conveniado - SEC (LIGADO), serviço de transporte destinado a atender as necessidades e estimular a inserção das pessoas com deficiência física ou com mobilidade reduzida severa no Sistema de Transporte Metropolitano existente.

O Desenvolve SP, a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU/SP) e as Secretarias de Educação e Desenvolvimento Regional do Estado assinaram, em outubro de 2020, termo de cooperação para facilitar o acesso ao crédito das empresas de transporte escolar que atendem crianças e adolescentes com deficiência. O acordo beneficia 350 empresas que realizam a atividade com acesso a capital de giro para equilibrar o fluxo de caixa e atender alunos em 59 municípios do Estado, localizados na Região Metropolitana de São Paulo e em Campinas.

INVEST SP: parceria para a execução de Projeto de Captação de Fundos de Investimentos e Projetos de Desenvolvimento e consultoria para os municípios paulistas envolvendo a criação de fundos de investimentos, projetos de investimento e desenvolvimento, oportunidades de negócios.

O Desenvolve SP possui também parceria com o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Faciesp), a Federação do Comércio, de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio SP), o Sindicato da Indústria de Calçados de Jaú (Sindicalçados), dentre outros, facilitando o acesso ao crédito das micro, pequenas e médias empresas.

Em 2020, o Desenvolve SP participou de 82 ações junto a parceiros, entre eventos, palestras, rodadas de atendimento, workshops, feiras de negócios e apresentações com transmissões ao vivo.

3.6 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Em 2020, recebeu da *Fitch Ratings* classificação de risco BB-. A nota posiciona o Desenvolve SP no mesmo nível dos ratings soberano e do Estado de São Paulo, apontando que efeitos da crise causada pela pandemia, não impactaram o grau de risco de crédito da Instituição.

A avaliação também reconhece o Desenvolve SP como órgão estratégico para o desenvolvimento econômico do estado, pelo apoio a empresas e municípios com a concessão de empréstimos.



4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



GRI 102-15.

O Desenvolve SP definiu sua prioridade de atuação considerando o cenário econômico atual do país e o novo foco de crescimento da instituição para os próximos anos e manteve o objetivo principal de fomentar a economia paulista, o que condiz com o cumprimento de sua missão e a estratégia da instituição, descrita por meio de objetivos relacionados entre si no Planejamento Estratégico para o período de 2019 a 2023.

Em 2020, devido ao forte impacto econômico de amplitude mundial causado pela pandemia, o Desenvolve SP reviu seu plano de atuação e remodelou suas linhas de crédito para auxiliar as empresas do estado de São Paulo no enfrentamento dos impactos negativos provocados pela pandemia.

Alinhado ao Plano São Paulo, o Desenvolve SP definiu macro ações de curto e médio prazos, com alterações nas medidas de curtíssimo prazo, entre as quais priorizar a concessão de crédito para as micro e pequenas empresas e elevar o volume de recursos direcionados para capital de giro na forma descrita a seguir.

MACRO AÇÕES DE CURTO PRAZO (TRÊS A SEIS MESES) – FASE DE RESPOSTA:

- 1 instituir o Comitê Gestor do Coronavírus;
- 2 definir e implantar de imediato as medidas de contingência, a fim de proteger clientes e colaboradores;
- 3 aumentar recursos direcionados para capital de giro puro, devido às demandas e necessidades imediatas das empresas na proteção do emprego;
- 4 priorizar as micro e pequenas empresas na concessão de crédito;
- 5 priorizar setores mais impactados economicamente pela pandemia;
- 6 intensificar a captação de recursos para atender às novas demandas de pedidos de financiamento.

MACRO AÇÕES DE MÉDIO PRAZO PARA A 'FASE DE RECUPERAÇÃO' (SEIS A DOZE MESES) E PARA A 'FASE DE SUSTENTAÇÃO' (DOZE MESES A TRÊS ANOS):

Setor privado

- 1 capital de giro puro - incentivos para setores e porte de empresas específicos;
- 2 apoiar a retomada de projetos de investimento e capital de giro associado;
- 3 medidas de incentivo à retomada do investimento, baseadas nos setores estratégicos do Mapa da Economia Paulista, Polos de Desenvolvimento Econômicos e Plano São Paulo;

Setor Público

- 1 atuação voltada a fomentar investimentos públicos em áreas específicas, como a da saúde;
- 2 monetização de ativos públicos (Parceria Público-Privada, por exemplo);
- 3 captação de recursos em instituições multilaterais.

4.1 DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Foram definidas para o Desenvolve SP as seguintes diretrizes estratégicas de atuação para o período de 2019 a 2023:



RELAÇÃO COM GOVERNO

Participar dos programas estratégicos do Governo Estadual, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável e reduzindo as diferenças regionais.



INOVAÇÃO

Mobilizar a liderança para potencializar a criatividade das equipes, a fim de inovar em todos os seus negócios.



SUSTENTABILIDADE SOCIOECONÔMICA

Atuar com responsabilidade e eficiência na aplicação dos recursos para a sustentabilidade da instituição, de acordo com as melhores práticas de governança.



EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Buscar a eficiência nos processos comerciais, operacionais e tecnológicos, visando ao aumento da produtividade e lucratividade.



VALORIZAÇÃO DE PESSOAS

Gerar valor aos colaboradores, a fim de fortalecer a cultura organizacional e promover engajamento, integração e retenção de talentos.

4.2 PLANO DE NEGÓCIOS DO DESENVOLVE SP

No Planejamento Estratégico foram definidos seis pontos centrais de atuação que viabilizarão o atingimento dos resultados pretendidos.

Inovação

Principais ações

Princípio transversal em todo plano de negócios da instituição; estar presente nos núcleos inovadores e nos negócios correlacionados; criar produtos e soluções financeiras inovadoras; atualizar a arquitetura tecnológica da instituição; e ampliar a atuação em Fundos de Investimento em Participações.

Microcrédito

Principais ações

Ampliar o projeto Juro Zero Empreendedor, em parceria com o Sebrae e o Governo do Estado; e elaborar parceria com o Banco do Povo Paulista e outras entidades que atuam nesse nicho de mercado, utilizando a sua capilaridade para disponibilizar linhas de financiamento do Desenvolve SP.

Micro e Pequenas Empresas

Principais ações

Criar produtos e soluções financeiras inovadoras, em ambiente digital, específicas para esse público; potencializar parcerias para atendimento às micro e pequenas empresas, de forma regionalizada; e utilizar os fundos governamentais para subsidiar e garantir os financiamentos para as micro e pequenas empresas.

Prefeituras

Principais ações

Elaborar política de investimento para o setor público, considerando as características socioeconômicas e

necessidades regionais; atuar de forma alinhada aos programas governamentais, com ênfase na parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional; apoiar projetos municipais em infraestrutura, mobilidade urbana, iluminação pública, entre outras, sempre com soluções inovadoras que permitam a modernização da gestão pública e que proporcionem o desenvolvimento regional; e buscar recursos de terceiros para apoiar programas governamentais.

Cobrança

Principais ações

Utilizar a tecnologia para gestão do relacionamento com devedores e para recuperação do crédito; e buscar soluções alternativas de cobrança especializada externa.

Funding

Principais ações

Aumentar a capacidade de financiamento, considerando a possibilidade de alavancagem da instituição; viabilizar a captação de recursos de organismos nacionais e internacionais de desenvolvimento; e buscar investidores privados e públicos, interessados na constituição de veículos de investimentos focados no financiamento de projetos a serem realizados em parceria com o Governo de São Paulo.

4.3 PLANO DE METAS INSTITUCIONAIS

O Plano de Metas do Desenvolve SP para 2020, foi alinhado ao Planejamento Estratégico e tem por objetivo avaliar no curto prazo o desempenho e a eficiência da instituição, auxiliando e direcionando sua estratégia operacional e o atingimento da sua missão e seu objetivo social.

O quadro abaixo relaciona os indicadores e resultados ao final do exercício de 2020:

DESENVOLVE SP		2020	META GLOBAL	98,88%
INDICADOR	PESO	META	REALIZADO	% REALIZADO
Índice de eficiência	0,100	66,59%	61,51%	107,63%
Lucro líquido recorrente*	0,100	R\$ 48,5	R\$ 51,9	107,15%
Capacitação de colaboradores	0,050	760:00	1115:30	146,78%
Novas parcerias	0,050	13	17	130,77%
Capacitação de recursos - terceiros*	0,200	R\$ 250,0	R\$ 300,0	120,00%
Desembolso inovação*	0,050	R\$ 32,3	R\$ 25,1	77,53%
MPE atendidas	0,200	2.164	2.880	133,09%
Desembolso setor privado*	0,100	R\$723,2	R\$ 907,9	125,54%
Propostas geradas - setor público*	0,025	R\$ 280,0	R\$ 318,9	113,88%
Integração técnica - setor público	0,025	50	71	142,00%
Inadimplência	0,100	3,85%	0,47%	187,78%

* Em milhões

Índice de Eficiência Operacional: expressa a relação entre as despesas operacionais e a receita bancária.

Lucro Líquido Recorrente: apurado a partir do Lucro Líquido Contábil com adições e exclusões de despesas e receitas não recorrentes no período.

Capacitação de colaboradores: quantidade de novas parcerias com as associações, os órgãos e as instituições nacionais e internacionais. Parceria financeira e de canais de distribuição e o potencial de trazer um diferencial competitivo.

Captação de recursos - terceiros: valor a ser captado pela instituição por meio das parcerias com as instituições e órgãos detentores de recursos financeiros.

Desembolso inovação: desembolsos

realizados em 2020 por meio de linhas direcionadas para inovação.

Quantidade de micro e pequenas empresas atendidas: micro e pequenas empresas que receberam desembolsos em 2020.

Desembolso Setor Privado: desembolsos realizados em 2020 para o setor privado.

Integração Técnica - Setor Público: quantidade de videoconferências realizadas pela Superintendência de Negócios do Setor Público com as prefeituras, com o objetivo de prestar suporte técnico de acompanhamento referente as contratações e operações.

Inadimplência: percentual do saldo de carteira de créditos vencidos há mais de noventa dias em relação ao saldo total da carteira de créditos.

5 ATUAÇÃO DO DESENVOLVE SP PARA MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS DA COVID-19

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



GRI 102-15.

Diante da crise, o Desenvolve SP manteve-se atento às necessidades de seu público-alvo, atuando no apoio às micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), dos setores econômicos mais atingidos, a fim de mitigar os impactos econômicos negativos, proteger a vida e as empresas, bem como preservar empregos e renda.

O Desenvolve SP também implantou medidas internas que visaram preservar a saúde de seus colaboradores.

Primeiramente, foi constituído um Comitê Gestor e elaborado Plano de Ação de Combate ao Coronavírus, com orientações que vem sendo adotadas pela instituição desde então.

O Desenvolve SP venceu o Prêmio ABDE-BID – Especial COVID-19 com Projeto que destaca as melhores práticas adotadas pela instituição no enfrentamento dos impactos da pandemia no ano de 2020.

O Projeto apresentado envolve todas as ações estratégicas e institucionais (internas e externas) implementadas para o combate aos efeitos do coronavírus na economia e apoio aos empreendedores paulistas na busca por crédito, especialmente no momento mais crítico da pandemia.

5.1 PÚBLICO INTERNO

Considerando a preocupação constante da administração com os colaboradores do Desenvolve SP, foram definidas, no 'Plano de Ação de Combate ao Coronavírus', medidas de proteção à saúde e à infraestrutura de trabalho, visando mitigar riscos e preservar a continuidade dos negócios da Instituição.

5.1.1 Política de *Home Office*

O Desenvolve SP deu início a sua política de *home office* em março de 2020, limitando a permanência física nas dependências da instituição às atividades essenciais. Implementou também medidas que visavam orientar a execução das atividades nesta nova fase.

5.1.2 Infraestrutura, Prevenção, Saúde e Comunicação

O Desenvolve SP implementou, também, medidas relacionadas a infraestrutura, prevenção, saúde e comunicação.

MEDIDAS DE INFRAESTRUTURA:

- 1 elaboração do Plano de Continuidade nos Negócios;
- 2 disponibilização de equipamentos de informática e acesso remoto de modo a permitir a continuidade dos negócios;
- 3 definição de protocolos a serem observados;
- 4 convênio com estacionamentos;
- 5 transferência das chamadas aos ramais telefônicos para os telefones celulares dos colaboradores;
- 6 regras para o reembolso de despesas dos colaboradores com acesso a *internet* e celular;
- 7 disponibilização de equipamentos ergonômicos para os colaboradores interessados;
- 8 protocolos de limpeza de coleta de lixo com reforço da higienização;
- 9 frota de veículos com motorista reduzida;
- 10 protocolo de segurança para acesso de visitantes às dependências da instituição;
- 11 ampliação do horário de trabalho dos colaboradores, e autorização de horas extras (em *home office*) para os envolvidos diretamente com negócios.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E SAÚDE:

- 1 antecipação para abril de 2020, da campanha de vacinação contra gripe;
- 2 aquisição de termômetros e oxímetros;
- 3 distribuição de máscaras e álcool gel;

- 4 monitoramento de casos suspeitos e confirmados de colaboradores infectados, alertando os demais por meio de comunicado, preservando a identidade;
- 5 realização de aulas de ginástica laboral online e ao vivo, orientadas e monitoradas por profissionais especializados;
- 6 realização de workshops sobre o momento atual do líder, com o objetivo de fornecer ferramentas para a retomada e impulsionar o papel de agente transformador no engajamento dos seus colaboradores;
- 7 monitoramento dos colaboradores presentes no prédio da instituição;
- 8 monitoramento dos aspectos legais do trabalho, com realização de aditamento contratual para trabalho remoto;
- 9 alteração dos processos físicos das operações de crédito para o formato digital, diminuindo a possibilidade de contaminação pelo vírus.

MEDIDAS VISANDO A COMUNICAÇÃO:

- 1 publicação de informações e comunicados sobre orientações no período da pandemia, divulgados diariamente aos colaboradores;
- 2 publicação sobre as campanhas institucionais relacionadas ao combate à COVID-19, e dicas visando a qualidade de vida e aumento da produtividade;
- 3 comunicações com orientações relacionadas à prevenção do coronavírus, nas dependências da instituição.

5.1.3 Plano de Retomada

Visando uma retomada segura de suas atividades, a Instituição elaborou um Plano de Retomada com as recomendações a serem observadas de forma a prevenir, controlar e mitigar os riscos de transmissão da gripe, baseado no Plano SP e na Portaria Conjunta do Ministério da Economia nº 20/2020.

5.2 PÚBLICO EXTERNO

O Desenvolve SP tem atuado concedendo linhas de crédito para apoiar as empresas, focando, principalmente, os setores mais atingidos pela pandemia, como o turismo, a cultura, a economia criativa e o comércio.

O Desenvolve SP foi a primeira instituição a oferecer um plano de apoio com o objetivo de neutralizar os impactos financeiros provocados pela pandemia, disponibilizando no exercício, entre recursos próprios e de terceiros cerca de R\$ 900 milhões.

Em razão da baixa oferta de crédito pelo mercado financeiro, a demanda por recursos superou o registrado nos seus onze anos de atividades anteriores a crise. Os pedidos de financiamento aumentaram 2.161% em abril e maio de 2020, quando comparado aos meses de fevereiro e março do mesmo ano.

A Instituição implementou diversas alterações em suas linhas de financiamento e no atendimento ao cliente, visando o atendimento da elevada demanda registrada e, em paralelo, ampliou as negociações no país e no exterior para ampliar a captação de recursos.

“O auxílio emergencial das empresas é o capital de giro.”

Nelson Antônio de Souza, Presidente do Desenvolve SP.

A estratégia do Desenvolve SP foi adequada para apoiar a retomada da economia com segurança durante a pandemia do coronavírus. Com cenário de queda no PIB do Estado e de aumento no número de casos da doença, ofereceu crédito emergencial para a sobrevivência das empresas durante o período de paralisação de suas atividades. Nesse sentido foram liberados R\$ 475 milhões em recursos próprios, R\$ 334 milhões de repasses do BNDES e R\$ 110 milhões do Fungetur.

5.2.1 Crédito

O Desenvolve SP adotou diversas medidas relacionadas às suas linhas de crédito, reestruturando alguns produtos, de forma a atender à demanda das empresas do estado de São Paulo. As micros e pequenas empresas tiveram especial atenção com a disponibilização de linha de capital de giro, modalidade de maior demanda no período.

Crédito Digital

O Crédito Digital é uma plataforma *online*, disponibilizada pelo Desenvolve SP, na qual são oferecidas linhas de capital de giro em modelo automatizado.

Linha de Capital de Giro com recursos próprios.

Para apoiar as empresas no enfrentamento aos impactos financeiros do coronavírus na sua economia, o Desenvolve SP reduziu as taxas de juros da sua linha de capital de giro oferecida com recursos próprios.



“A gente conseguiu pagar e manter os funcionários e os fornecedores e as despesas menores que permitem que a gente continue girando, continue tentando vender e se financiar. Estou super satisfeita com o trabalho do Desenvolve SP.”

Adriane Dias, proprietária da Villa Frati Massas

A Villa Frati Massas, empresa da cidade de São Paulo, cuja atividade principal é o fornecimento de massas e molhos para companhias de catering aéreo, outras empresas, escolas e restaurantes, registrou uma queda no faturamento de 90% no início da pandemia. A proprietária Adriane Dias conta que, com o financiamento obtido do Desenvolve SP, conseguiu cumprir os compromissos para manter a empresa em funcionamento: o pagamento de funcionários e fornecedores.

“A gente conseguiu pagar e manter os funcionários e os fornecedores e as despesas menores que permitem que a gente continue girando, continue tentando vender e se financiar. Estou super satisfeita com o trabalho do Desenvolve SP. Recomendo e indico. Foi uma grande ajuda para que mantivéssemos nosso negócio nesse período”

Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)

Os sistemas foram adaptados para isentar as alíquotas do Imposto sobre Operações de Crédito (IOF), em cumprimento ao Decreto Federal nº 10.414/2020, nas operações de crédito contratadas entre 3 de abril e 2 de outubro de 2020.

Limite de Crédito

Com o objetivo de atender o maior número de empresas por meio do Crédito Digital, foram definidos novos limites para as operações recebidas, considerando o porte da empresa.

Setores altamente impactados

Para os setores altamente impactados, entre os quais o turismo, a cultura, a economia criativa e o comércio, foram estabelecidas condições diferenciadas para a linha de capital de giro com recursos próprios, passando a taxa de juros ser fixa em 1,20% ao mês, o prazo ampliado para sessenta meses e carência para doze meses.

Fundo Geral do Turismo (Fungetur)

Criada linha na modalidade de giro isolado com recursos do Fungetur.

Linha Crédito Digital do BNDES Pequenas Empresas

A linha Crédito Digital do BNDES Pequenas Empresas foi ajustada de modo a atender não só micro e pequenas, mas também as médias empresas com faturamento de até R\$ 90 milhões por ano. O prazo da linha foi ampliado para sessenta meses e a carência para até doze meses.

Fundos Garantidores

Os fundos garantidores foram amplamente utilizados em todas as linhas oferecidas, agilizando o processo de análise do crédito e facilitando o acesso ao crédito por parte das empresas.

Standstill

Uma das medidas para o enfrentamento da crise foi a adoção de standstill, ou seja, a possibilidade de suspensão temporária dos pagamentos devidos no curto prazo pelos credores. A medida teve a finalidade de evitar que os efeitos adversos provocados pela pandemia prejudicassem a estabilidade das empresas devedoras e, conseqüentemente, a saúde financeira da instituição.

Nesse contexto, o Conselho Monetário Nacional (CMN) e o Banco Central do Brasil também implementaram medidas que permitiram que as instituições financeiras pudessem manter a oferta de crédito e, assim, minimizar os impactos da pandemia na atividade econômica. Uma dessas medidas foi a Resolução do CMN nº 4.782/2020, que permitiu que as instituições financeiras analisassem a situação dos devedores que apresentavam dificuldades financeiras e implementassem ações para mitigação.

Nesse sentido, foram suspensos os pagamentos de parte das parcelas dos clientes com linhas de produtos fornecidos com recursos próprios, para aqueles que os solicitassem formalmente e atendessem a determinadas condições aprovadas pela Instituição. Para linhas com repasses de terceiros, o Desenvolve SP negociou com o BNDES, a FINEP e o Fungetur, para que os clientes também fossem contemplados com a suspensão de parte das parcelas devidas no curto prazo.

Com as medidas do *standstill*, foram beneficiadas 1.315 operações, com 6.542 parcelas, no valor de R\$ 93,5 milhões. O valor total (saldo contábil) dos contratos, em 31 de dezembro de 2020, era de R\$ 650 milhões.

5.2.2 Atendimento aos Clientes

Para dar vazão à elevada demanda de crédito pelos clientes no início da pandemia, cerca de metade dos colaboradores foram direcionados para o atendimento e suporte ao processo de concessão do crédito.

O atendimento aos clientes passou a ser realizado somente de forma virtual, e as reuniões e visitas *in loco* também foram substituídas por videoconferências.

5.2.3 Captação de Recursos

Um fato inédito foi a parceria celebrada com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), a qual permitiu a captação de US\$ 50 milhões.

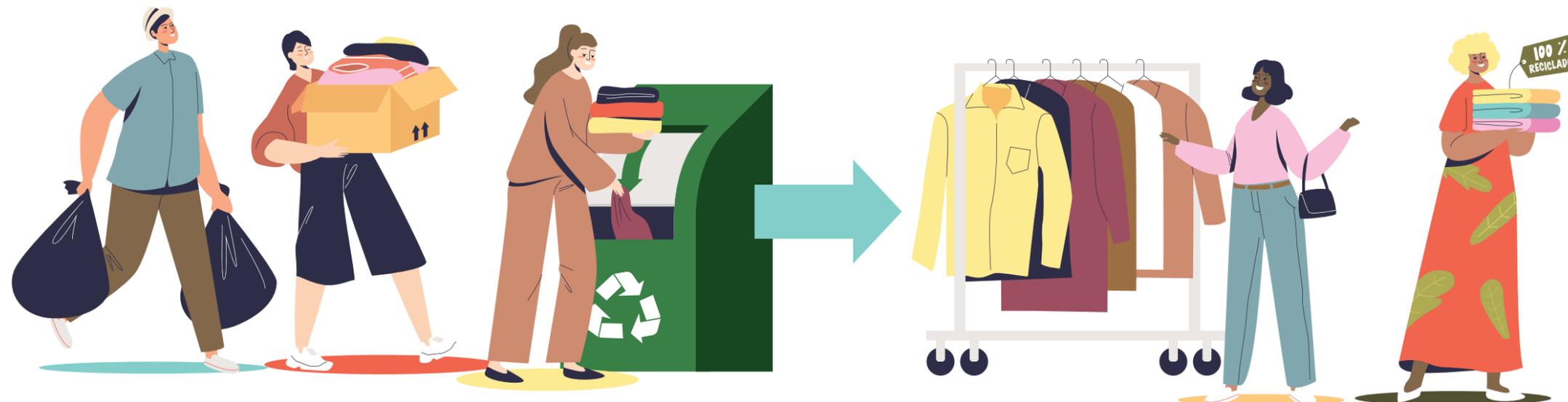
O aporte supriu linhas já operadas pelo Desenvolve SP, e os recursos foram destinados aos setores público e privado, com foco na recuperação da economia.

Encontra-se em fase de negociação a captação de recursos junto ao IFC - *International Finance Corporation* e ao NDB - *New Development Bank* (Banco de desenvolvimento dos BRICS), assim como a ampliação do volume de recursos captados do BNDES e o Fungetur.

Esses recursos deram sustentabilidade para que a Instituição mantivesse seu plano de negócio e continuasse a atender a demanda por crédito das empresas paulistas, principalmente na fase de recuperação da economia. Suas ações foram alinhadas ao Plano São Paulo, que além de permitir que a Instituição oferecesse produtos adequados aos seus clientes garantisse suas obrigações perante a sociedade.

Foi a primeira vez que uma agência de fomento brasileira captou diretamente no mercado internacional, sem o suporte de garantia soberana.

A linha Crédito Digital do BNDES Pequenas Empresas foi ajustada de modo a atender não só micro e pequenas, mas também as médias empresas com faturamento de até R\$ 90 milhões por ano.



6 GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E INTEGRIDADE

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



GRI 102-11, GRI 102-13, 102-16, 102-18, 102-28, 102-35 e 102-43.

O Desenvolve SP possui uma estrutura de governança corporativa que assegura a transparência, a equidade e a responsabilidade corporativa na execução de suas atividades, bem como uma eficaz prestação de contas para a sociedade. Sua orientação estratégica é definida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Colegiada.

Os agentes de governança e os demais colaboradores do Desenvolve SP desempenham suas atividades com liderança, estratégia e controle, buscando a excelência na execução dos seus objetivos, e assegurando que seu funcionamento se mantenha alinhado às suas políticas e diretrizes.

6.1 INSTRUMENTOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança corporativa da Instituição prioriza a descentralização do processo decisório e a tomada de decisão sempre de forma colegiada, e baseia suas atividades nos seguintes instrumentos:

Estatuto Social: elaborado em conformidade com a legislação vigente, regulamenta o funcionamento da instituição

e os direitos e obrigações dos órgãos colegiados.

Políticas Internas: definem parâmetros, diretrizes e orientações que servem de base para o processo de tomada de decisões, alçadas nos diversos níveis da empresa.

Manuais de Normas e Procedimentos (MNPs): têm a finalidade de descrever os procedimentos internos e a estrutura organizacional das unidades. Os MNPs estão disponíveis para acesso de todos os colaboradores.

Transparência e de Governança: implementada por meio de Páginas disponíveis no site institucional, têm como objetivo disseminar e assegurar o acesso às informações relacionadas à atuação e aos negócios da instituição.

Política de Governança Corporativa: visa aprimorar o desempenho das atividades da instituição e o alinhamento às boas práticas de governança corporativa, aumentando o valor da sociedade e contribuindo para sua perenidade. A Política busca também aprimorar o relacionamento da instituição com órgãos reguladores, governos, colaboradores e sociedade, promover o alinhamento estratégico do processo decisório e aprimorar o monitoramento dos seus negócios.



O Desenvolve SP possui uma estrutura de governança corporativa que assegura a transparência, a equidade e a responsabilidade corporativa na execução de suas atividades, bem como uma eficaz prestação de contas para a sociedade.

6.2 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Conselho de Administração: órgão de decisão superior responsável pela orientação estratégica da Instituição.

Diretoria Colegiada: exerce a administração geral da Instituição, assegurando o seu funcionamento alinhado aos objetivos traçados pelo Conselho de Administração. Discute e delibera sobre assuntos de ordem estratégica e executiva, e é composta por três Diretorias, além da Presidência, com objetivos específicos, buscando a modernização e a excelência de suas atividades, tendo como principais atribuições:

1 Presidência: responsável por assegurar a obtenção dos resultados definidos nos planos estratégicos, em conformidade com a missão da instituição, seus princípios e filosofia de negócios, dentro das diretrizes estabelecidas em conjunto com o Conselho de Administração, por meio da coordenação geral de todas as unidades da empresa, com apoio de suas Diretorias;

2 Diretoria Financeira e de Crédito: assuntos de ordem financeira, contábil, controladoria e de crédito;

3 Diretoria de Negócios e Fomento: operacionalização e comercialização dos produtos da companhia, tanto para o setor público como o setor privado;

4 Diretoria Administrativa, de Projetos e Processos: planejamento e gestão administrativa, gestão de pessoas, tecnologia da informação e desenvolvimento de projetos e processos.

Conselho Fiscal: exerce papel de fiscalizador das contas da instituição, bem como dos atos de seus administradores. Seu relacionamento com os demais órgãos colegiados é pautado pelas boas práticas de governança corporativa.

Em 2020, foram eleitos dois membros da Diretoria Colegiada em deliberação do Conselho de Administração, bem como, em deliberação pela Assembleia Geral de Acionistas, três membros para compor o Conselho de Administração, cujo mandato está em vigor, e oito membros do Conselho Fiscal, para que cumpram um novo mandato.

Comitê de Auditoria: órgão estatutário independente de caráter permanente é orientado por regimento próprio e pelo

Estatuto Social da Instituição. Atua como órgão auxiliar, consultivo, sem poder decisório ou atribuições executivas e subordinado ao Conselho de Administração.

Comitê de Remuneração: órgão estatutário de caráter permanente, cujas regras de funcionamento são estabelecidas por regimento próprio e pelo estatuto social do Desenvolve SP. Reporta-se diretamente ao Conselho de Administração e atua com independência em relação à Diretoria Colegiada. Assessoria o Conselho de Administração na condução da Política de Remuneração dos Administradores.

Além dos colegiados descritos, a estrutura de governança corporativa da instituição é composta pelos seguintes órgãos colegiados:

Comitê de Ética: subordinado ao Conselho de Administração da instituição, tem por atribuição receber representações e denúncias sobre violações às normas de conduta e integridade, bem como zelar pelo cumprimento do Código de Conduta e Integridade, garantindo que sejam considerados e respeitados os seus princípios e normas em todos os seus negócios.

Comitê de Crédito: subordinado à Diretoria Financeira e de Crédito, tem como objetivo deliberar sobre propostas de operações de crédito dentro de sua alçada.

Comitê de Investimentos: subordinado e com a coordenação exercida pelo Diretor Presidente, tem como principal objetivo selecionar e acompanhar o desempenho de fundos ou empresas para investimentos.

Comitê de Contratações Administrativas: subordinado à Diretoria Administrativa, de Projetos e Processos, tem como competência apreciar as propostas de contratações iniciais e de aditamentos e prorrogações contratuais relacionadas a compras, obras, serviços e locações.

Comitê de Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro: subordinado à Presidência, tem como objetivo analisar os casos que apresentem indícios de operações ou propostas de operações suspeitas relacionadas a crimes de lavagem de dinheiro.

Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (Cada): visa assegurar o cumprimento das normas relativas ao acesso a documentos, dados ou informações, de forma a cumprir ao disposto na Lei Federal nº 12.527/2011, e do Decreto Estadual nº 58.052/2012.

Comitê de Desenvolvimento de Negócios: possui a finalidade de otimizar e agregar as ações de criação e manutenção de produtos por meio de proposições e discussões entre seus membros.

6.2.1 Remuneração de Administradores

A Política de Remuneração de Administradores, aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, tem por objetivo instituir forma, periodicidade e responsabilidades para a remuneração de administradores, e foi elaborada considerando o escopo de atuação das agências de fomento, as regras remuneração regulamentadas para os empregados de empresas controladas pelo Estado de São Paulo e as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil para o tema.

A política abrange as remunerações fixa e variável, sendo que, para o pagamento de qualquer remuneração ou benefício não previstos na referida política, são seguidas as normas estabelecidas pelo Estado.

No que tange às regras do Estado, o valor da remuneração dos administradores é fixado pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC), devendo ser

aprovado ou ratificado em Assembleia Geral dos Acionistas.

Os membros da Diretoria Colegiada e do Conselho de Administração fazem jus, além da remuneração mensal, a uma gratificação anual a ser paga no mês de dezembro, no valor equivalente a um honorário mensal. É devido, ainda, aos membros da Diretoria Colegiada, o pagamento de remuneração variável, calculada e distribuída conforme a Política de Remuneração.

Os membros dos Conselhos de Administração não fazem jus à remuneração por resultados, prêmio eventual ou participação nos lucros na companhia.

6.2.2 Política de Distribuição de Dividendos

Os juros sobre o capital próprio são calculados e creditados aos acionistas, de acordo com o limite máximo permitido pela legislação vigente, como distribuição aos acionistas do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, sem prejuízo da competência privativa da Assembleia de Acionistas para deliberar sobre o montante que exceder ao dividendo mínimo obrigatório, considerando as possibilidades de destinação, quais sejam: constituição de reserva de lucro, distribuição de dividendos ou aumento do capital social.

6.2.3 Programa de Desenvolvimento de Conselheiros e Administradores

O Programa de Desenvolvimento dos conselheiros e administradores foi baseado na Lei Federal nº 13.303/2016,

e desenvolvido com a visão de que o desempenho e a sustentabilidade das organizações estão ligados à qualidade de seus líderes.

Em 2020, os administradores e membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria realizaram treinamento contemplando conteúdos sobre legislação, responsabilidade dos administradores, transparência, risco e controle.

6.2.4 Avaliação dos Administradores

Conforme previsto no Estatuto Social, o Conselho de Administração é responsável pela avaliação dos diretores da Companhia, nos termos do inciso III, do artigo 13, da Lei Federal nº 13.303/2016.

Em cumprimento a Deliberação CODEC 04/2019, foi realizada a Avaliação de Desempenho dos Administradores do Desenvolve SP envolvendo a participação de nove membros, sendo sete do Conselho de Administração e dois da Diretoria Executiva, mediante o preenchimento de formulários específicos que fazem parte da referida Deliberação.

A avaliação abarcou as seguintes dimensões: I - Exposição dos atos de gestão praticados com relação à licitude e à eficácia da ação administrativa; II - Contribuição para o resultado do exercício; III - Consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e no atendimento à Estratégia de Longo Prazo; IV - Funcionamento do Conselho de Administração; V - Conhecimento técnico e da Companhia; VI - Interação da Diretoria com o Conselho de Administração; e VII - Autoavaliação individual.

O processo de avaliação atribuiu uma pontuação que variava de 1 a 4 para cada uma das dimensões baseada na seguinte escala:

- a) Mudanças relevantes são necessárias;
- b) Algumas mudanças são necessárias;
- c) Satisfaz as expectativas; e
- d) Supera as expectativas.

O processo foi submetido ao Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento que atestou a sua conformidade.

6.3 Valores e Transparência

O Desenvolve SP orienta as suas ações e a de seus colaboradores, tanto no relacionamento interno, como externo, por meio do Código de Conduta e Integridade, que define, também, diretrizes e cria procedimentos de prevenção e combate à corrupção, cuja finalidade é garantir elevados padrões de integridade, legalidade e transparência na condução dos seus negócios.

Possui uma Política de Divulgação de Informações, que tem por objetivo definir princípios e regras que devem ser observados para a divulgação de informações sobre a instituição e também uma Política de Relacionamento com Clientes e Usuários, que tem como objetivo definir princípios a serem observados no seu relacionamento com seus clientes e usuários, durante as fases de pré-contratação, contratação e pós-contratação de produtos e de serviços.

6.3.1 Prestação de contas, fiscalização e ambiente regulatório

O Desenvolve SP é parte integrante da administração indireta do Governo do Estado de São Paulo e portanto está sujeita à fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE/SP) e da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), por meio de sua Comissão

de Fiscalização e Controle. Anualmente, envia informações determinadas pela legislação a esses órgãos, bem como recebe fiscalizações e auditorias do TCE/SP.

Subordinada administrativamente à Secretaria da Fazenda e Planejamento, também presta contas e recebe a fiscalização contínua do órgão, por meio do Departamento de Controle e Avaliação (DCA).

As agências de fomento, como entidades vinculadas aos entes federativos, devem estrita observância às normas aplicáveis às entidades públicas, assim como se enquadram nas normas expedidas pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil.

6.3.2 Transparência

As informações de interesse público relacionadas à atuação da Instituição, como as informações referentes às deliberações dos órgãos colegiados, execução orçamentária e financeira, quadro de pessoal, folha de pagamento, licitações, contratos e informações referentes aos processos internos e externos estão disponíveis para acesso público na página “Transparência”, do seu site.

No site institucional, também pode ser encontrada página dedicada à governança corporativa, onde estão disponíveis informações sobre a administração da Empresa, seus órgãos colegiados, regulamentos, planejamento estratégico e suas diretrizes, políticas corporativas, informações sobre gestão de riscos, sustentabilidade e estrutura organizacional.

6.3.3 Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)

O SIC está implantado desde 2012, e

assegurar o pleno direito de acesso dos cidadãos a documentos, dados ou informações públicas, de forma eficiente e adequada.

Ligado à Presidência, o SIC é responsável por prestar orientações, receber e gerenciar os pedidos de informações, bem como disponibilizar ao cidadão as informações de seu interesse.

Em 2020, foram registrados 91 pedidos de acesso à informação, e todas as solicitações foram respondidas no prazo exigido pelos normativos vigentes.

O SIC além de atender às exigências legais, garante um comportamento transparente seguindo os princípios de governança corporativa e assegura uma eficaz prestação de contas à sociedade.

6.3.4 Ouvidoria

Tem a missão de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos dos clientes, e atuar como canal de comunicação entre a instituição, parceiros e clientes de seus produtos e serviços, de forma transparente, independente e imparcial, inclusive na mediação de conflitos.

Em 2020, a Ouvidoria registrou um volume de acionamentos significativamente superior aos dos exercícios anteriores, devido à iminente necessidade de crédito por parte das empresas, que buscavam linhas de financiamento para o enfrentamento dos problemas financeiros provocados pela pandemia.

Ao todo foram 358 registros, sendo 154 reclamações (42 improcedentes, 38 procedentes solucionadas, 23 procedentes parcialmente solucionadas e 51 procedentes não solucionadas), 131 pedidos de informações e/ou esclarecimentos, 41 elogios, 27 críticas,

três sugestões e duas denúncias.

Todas as demandas foram respondidas, especialmente as reclamações, nas quais foi observado o prazo exigido pela Resolução do Bacen nº 4.433/2015.

Dentre as reclamações, a Ouvidoria registrou 14 manifestações por meio do Sistema de Registro de Demandas do Cidadão (RDR) do Bacen, que estão contabilizadas nos registros citados acima.

Conta também com um canal de comunicação interno denominado “Canal do Colaborador”, responsável por receber e dar atendimento às manifestações de seus colaboradores, que estejam relacionadas ao escopo de atuação da instituição.

O Canal registrou em 2020 oito manifestações, sendo três reclamações, quatro denúncias e um pedido de esclarecimento.

A Ouvidoria atendeu a todas as manifestações recebidas por meio do Canal do Colaborador, sendo encaminhadas às unidades responsáveis, para conhecimento ou eventuais providências e esclarecimentos, e devolvidas à Ouvidoria para resposta aos





colaboradores, quando identificados.

A Ouvidoria e o Canal do Colaborador atendem às exigências legais, e fortalecem as diretrizes e princípios de governança corporativa da Instituição, estimulando a melhoria de seus processos e incentivando a cultura de ouvir e agir com justiça e imparcialidade.

6.3.5 Cartas Anuais de Políticas Públicas e Governança Corporativa

A Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa, disponível no site da instituição, é elaborada em conformidade com a Lei Federal nº 13.303/2016. Subscrita pelos membros do Conselho de Administração explicita os compromissos e objetivos de políticas públicas da instituição e consolida informações relevantes do Desenvolve SP.

6.3.6 Programa São Paulo Sem Papel

O Programa SP Sem Papel foi instituído pelo Decreto Estadual nº 64.355/2019, e tem como objetivo “reduzir/eliminar gradualmente o trâmite de papel no

âmbito da Administração Estadual e no seu relacionamento com outras esferas de governo, mediante, entre outras iniciativas, ações de desburocratização e a adoção do processo digital.”

O Desenvolve SP tem a inovação como um de seus pilares. A automação da produção e gestão documental em meio digital fortalece o compromisso da instituição de trazer agilidade, credibilidade, conformidade e segurança ao negócio.

Com a finalidade de implantar o Programa foi criado um grupo de trabalho que promoveu a capacitação dos colaboradores, os critérios mínimos de segurança, avaliação das funcionalidades do sistema, devendo ter início no primeiro semestre de 2021.

6.3.7 Participação em associações

O Desenvolve SP é associado à Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), entidade de classe composta por Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) do país, que fazem parte do Sistema Nacional de Fomento (SNF). A ABDE define estratégias e implementa ações indutoras para o fortalecimento do SNF, permitindo que as IFDs elevem sua eficiência e o desenvolvimento brasileiro.

O Desenvolve SP também é associado ao:

1 Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC): a entidade gera e dissemina o conhecimento a respeito das melhores práticas em governança corporativa e influencia em sua adoção, contribuindo assim para o desempenho sustentável das organizações e, conseqüentemente, para uma sociedade melhor. Atualmente, o IBGC hospeda as atividades da *Global Reporting Initiative (GRI)* no Brasil, integra a rede de *Institutos de Gobierno Corporativo de Latino America (IGCLA)* e o *Global Network of Director Institutes (GNDI)*, institutos voltados à governança ao redor do mundo;

2 Associação Brasileira de Bancos (ABBC): associação de classe de instituições financeiras cuja missão é contribuir para o desenvolvimento do país e para o fortalecimento do sistema financeiro, de modo a ampliar a concorrência e oferecer a seus associados serviços que reduzam custos, aumentem o acesso à captação e ampliem a competitividade, além de representá-los junto a órgãos reguladores.

6.3.8 Comunicação

O Desenvolve SP conhece a importância de tornar sua comunicação cada vez mais estratégica e, para tanto, iniciou em 2020 um trabalho aliado aos objetivos do planejamento estratégico, de reposicionamento do papel da comunicação empresarial interna e externa, de forma a obter os benefícios e as responsabilidades da área como importante pilar para o sucesso dos negócios e da reputação da Instituição.

Pilares desta transformação são as ações preventivas de diminuição de riscos reputacionais, a humanização da comunicação e o posicionamento estratégico na mídia.

Com a missão de comunicar a população de forma clara e transparente, atender às necessidades de informação do público com eficiência, zelar pela imagem da instituição e fortalecer a relevância da empresa, a Superintendência de Comunicação coordenou ações de comunicação interna e externa, assessoria de imprensa, *marketing*, publicidade, mídias digitais, eventos e o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC).

O foco foi atuar informando especialmente o micro, pequeno e médio empresário sobre medidas para redução dos danos causados pela pandemia da COVID-19, e a consonância do trabalho do Desenvolve SP com o Plano São Paulo.

As ações de comunicação tiveram planejamento 360º, contemplando uma série de entrevistas com clientes que obtiveram crédito e usadas como conteúdo para as redes sociais da Instituição, gerando assim oportunidades de entrevistas de colaboradores na imprensa e conteúdo para vídeos do Governo do Estado e da Instituição.

Assessoria de Imprensa

A atuação da Assessoria de Imprensa possibilitou a publicação de 4.083 notícias sobre o Desenvolve SP em diversos veículos de comunicação, gerando crescimento de 36% em comparação com o ano anterior.

Campanha de publicidade

O Desenvolve SP planejou, produziu e executou campanha de *marketing* e

A Ouvidoria e o Canal do Colaborador atendem às exigências legais, e fortalecem as diretrizes e princípios de governança corporativa da Instituição.

branding para divulgação e prestação de contas da atuação da instituição em 2020, especialmente em relação às medidas relacionadas à redução dos impactos da pandemia nas empresas.

Como principais resultados, a campanha publicitária gerou aumento de 23% nos acessos ao site do Desenvolve SP durante sua veiculação. O número de novos usuários aumentou em 60%. Nas redes sociais, a campanha elevou em 23% as curtidas na página da instituição no *Facebook* e crescimento de 21% no número de seguidores do *Instagram*.

Redes sociais

Paralelamente aos resultados conquistados na imprensa, o Desenvolve SP trabalhou na reformulação de suas redes sociais. O conteúdo passou a ter mais qualidade, constância, melhor apresentação visual e direcionamento. A identidade visual foi repaginada com o lançamento de perfil no *Instagram*.

Atendimento ao cliente

O site do Desenvolve SP também foi repaginado, com especial foco em torná-lo mais funcional e organizado. Além da reformulação de menus, foi criado um questionário de perguntas frequentes (FAQ), contendo as principais questões formuladas pelos clientes e orientações básicas sobre os procedimentos para solicitar crédito.

Também foram alocados colaboradores de outros setores da Instituição para a formação de equipe exclusivamente dedicada ao atendimento a clientes. As comunicações via *fale conosco* foram

revistas, a fim de se tornarem mais claras, e criado um FAQ especial, que para tornar a resolução mais ágil, passou a enviar automaticamente para os clientes as respostas para as dúvidas mais comuns recebidas por este canal.

Comunicação Interna

Em um ano atípico marcado pela adoção do teletrabalho, a comunicação interna foi um desafio a ser superado. A intranet foi importante ferramenta de comunicação e a adoção de novos modelos visuais em suas notícias, buscou destacar e auxiliar as áreas da empresa em suas divulgações.

6.4 CONTROLES INTERNOS

6.4.1 Controles Internos, Compliance e Gestão de Riscos

O gerenciamento de riscos da Instituição é realizado pela Superintendência de Controle de Riscos, Compliance e Normas, responsável também pelo gerenciamento de capital e



dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental, e pelas normas e controles internos da instituição.

As políticas de gestão de riscos e de capital são aprovadas e revisadas anualmente, pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração. Essas políticas instituem diretrizes, metodologias, limites e responsabilidades no âmbito do gerenciamento de riscos, com acompanhamento sistemático de seu cumprimento pela alta administração. As revisões anuais são resultantes do aprimoramento requerido pela aplicação dos controles nos processos existentes.

Vale destacar o trabalho desenvolvido para o controle dos planos de ação, resultantes do mapeamento de riscos das atividades da instituição, dos apontamentos das Auditorias Interna e Externa e da obrigação do cumprimento das normas expedidas pelos órgãos reguladores.

O Desenvolve SP encontra-se devidamente enquadrado nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação estabelecida e vigente no âmbito do Acordo de Basileia III.

6.4.2 Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e Prevenção à Lavagem de Dinheiro

Em 2020, o Desenvolve SP deu andamento ao trabalho de promoção das adequações necessárias em relação aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), destacando-se a criação do Comitê de Proteção de Dados e Privacidade.

Com relação aos procedimentos de Prevenção à Lavagem de Dinheiro

e Combate ao Financiamento do Terrorismo, a Política que contempla esses procedimentos foi reformulada para atendimento ao disposto na Circular Bacen nº 3.978/2020.

6.4.3 Auditoria Interna

A Auditoria Interna, subordinada diretamente ao Conselho de Administração, supervisionada tecnicamente pelo Comitê de Auditoria e ligada administrativamente à Presidência, tem como função apoiar e assessorar os gestores e a alta administração da instituição visando a eficiência e a eficácia dos controles internos, de modo a reduzir a exposição da instituição a riscos.

Os trabalhos de auditorias preventivas, corretivas e de rotina, realizados nas diversas unidades da instituição, objetivam a inibição de possíveis fraudes contra o patrimônio e as finanças da organização, bem como verificar o cumprimento das normas internas e externas, assegurando que os procedimentos adotados estejam aderentes às políticas definidas e à legislação vigente.

No ano de 2020, foi realizado, de forma contínua, trabalho de auditoria nas atividades e processos da Instituição, tendo sido emitidos relatórios com apontamentos para as áreas envolvidas que, além de contribuírem para a regularização de falhas apontadas, resultaram em ações de melhorias implementadas nos processos de concessão e controle de operações. Os resultados desses trabalhos, reportados por meio de relatórios e pareceres específicos, são encaminhados aos respectivos gestores e contemplam recomendações que visam à melhoria contínua dos processos e à mitigação de riscos.

As políticas de gestão de riscos e de capital são aprovadas e revisadas anualmente, pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração.

7 GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



GRI 102-7, 102-8, 102-41, 401-2 e 404-2.

Com um quadro de colaboradores qualificado e tecnicamente preparado, o Desenvolve SP encerrou o ano de 2020 com 152 empregados ativos, além de quatro diretores, quinze estagiários, cinco jovens aprendizes e 57 empregados terceirizados, totalizando uma força de trabalho de 233 colaboradores.

O Desenvolve SP acredita que valores morais como respeito, seriedade, honestidade e lealdade devem fazer parte da conduta e postura profissional dos seus colaboradores, espelhados em seu Código de Conduta e Integridade.



7.1 PERFIL DOS COLABORADORES⁴

EMPREGADOS POR SEXO			CARGOS DE COMISSÃO POR SEXO ⁵		
Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
74	82	156	20	27	47
47%	53%	-	43%	57%	-

MÉDIA DE IDADE					MÉDIA 43,57
21 - 30	31 - 40	41 - 50	51 - 60	61 - 70	
1	83	28	38	6	
1%	53%	18%	24%	4%	

IDENTIFICAÇÃO RACIAL					
Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não Informada
16	109	0	19	1	10
10%	70%	0%	12%	1%	7%

ESCOLARIDADE	
Graduados	Pós-graduados
156	93
100%	60%

Em 2020, pela primeira vez na história do Desenvolve SP, duas mulheres tomaram posse em cargos da alta administração, como Diretoras da instituição.



⁴152 empregados ativos e quatro diretores.

⁵Diretores, Superintendentes, Chefe de Gabinete, Ouvidor e Gerentes.

7.2 INCENTIVO À CAPACITAÇÃO

Para estimular a capacitação dos seus empregados, colaboradores e administradores em todas as etapas de sua vida profissional, o Desenvolve SP proporciona: Plano de Desenvolvimento Educacional, Plano de Desenvolvimento Individual, Programa de Desenvolvimento das Áreas de Negócios, Programa de Desenvolvimento de Lideranças, Programa de Desenvolvimento de Estagiários e Aprendizes, Programa de Desenvolvimento de Conselheiros e Administradores e palestras realizadas durante o Programa de Interação com o Presidente.

O Programa Jovem Aprendiz tem como objetivo atender à necessidade de profissionalização de jovens, contribuindo para formação da cidadania e qualificação para o trabalho. O Desenvolve SP encerrou o ano de 2020 com cinco jovens aprendizes em seu quadro.

O Programa de Estágio tem como foco o desenvolvimento do estagiário para a vida cidadã e para o trabalho por meio do aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular. Em 31 de dezembro de 2020, o Desenvolve SP contava com quinze estagiários.

Em 2020, foram investidos R\$ 136 mil no Programa Educacional para o fornecimento de bolsas de estudos de graduação e pós-graduação dos colaboradores.

A soma dos valores direcionados para os treinamentos, palestras e Programa de Desenvolvimento de Conselheiros e Administradores foi de R\$ 177 mil, sendo

R\$ 167 mil em treinamentos, R\$ 10 mil em palestras, entre outras ações.

Em 2020, visando estimular a capacitação de seus colaboradores, o Desenvolve SP promoveu a meta institucional de 760 horas/aula de treinamentos internos, ministrados pelos próprios colaboradores, a qual foi ultrapassada, atingindo 1.115 horas/aula de treinamentos realizados.

7.3 BEM-ESTAR DO COLABORADOR

O Desenvolve SP preza pela saúde de seus colaboradores e, por esta razão, realiza a gestão de riscos ambientais e da saúde laboral. Além destas ações, foram realizadas campanhas de exame médico periódico, de vacinação contra a gripe e elaborados laudos e medições de saúde e segurança no ambiente de trabalho.

Na campanha de vacinação de 2020, o Desenvolve SP imunizou 108 colaboradores contra o vírus da gripe. Desde 2011, a empresa realiza campanhas de vacinação.

7.4 PROCESSOS SELETIVOS INTERNOS

O Desenvolve SP atua constantemente na conscientização dos gestores em relação a oportunidades de preenchimento de vagas, para que os processos de promoção profissional sejam isentos e transparentes.

7.5 COMBATE À DISCRIMINAÇÃO, AO PRECONCEITO E AOS ABUSOS AOS DIREITOS HUMANOS

O Desenvolve SP mantém canais abertos para denúncias junto ao Comitê de Ética e ao Canal do Colaborador, responsável por ouvir e dar atendimento às manifestações dos seus colaboradores, relacionadas ao escopo de atuação da instituição.

Além destes canais, os colaboradores podem apresentar manifestações junto à Gerência de Gestão de Pessoas.

7.6 NORMAS TRABALHISTAS

A Superintendência de Gestão de Pessoas e Infraestrutura trabalha na elaboração e manutenção dos Manuais de Normas e Procedimentos Internos, visando garantir a disseminação das normas trabalhistas e das normas internas para todos os colaboradores.

Desde 2017, a Convenção Coletiva de Trabalho é aplicada automaticamente, de forma a garantir os direitos dos empregados da instituição. Em 2020, realizou a aplicação da Convenção Coletiva de Trabalho 2020/2022 e Convenção Coletiva de Trabalho sobre a Participação dos Empregados nos Lucros ou Resultados dos Bancos - Exercícios 2020 e 2021, da Categoria Bancária, aos empregados do Desenvolve SP, com vigência de 1º de setembro de 2020 a 31 de agosto de 2022.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) está alinhada às diretrizes socioambientais existentes na instituição,

no que diz respeito à qualidade de vida dos colaboradores, e atua verificando todos os relatórios e procedimentos de segurança, de forma a preservar a saúde e a segurança dos seus colaboradores.

7.7 BENEFÍCIOS

Os benefícios previstos em convenção coletiva e concedidos pelo Desenvolve SP aos seus empregados são:

- 1 Auxílio Refeição;
- 2 Auxílio Cesta Alimentação e 13ª Cesta Alimentação;
- 3 Auxílio Creche/Babá;
- 4 Auxílio Funeral;
- 5 Vale Transporte;
- 6 Prorrogação da Licença-Maternidade;
- 7 Prorrogação da Licença-Paternidade;
- 8 Assistência Médica e Hospitalar;
- 9 Requalificação Profissional.



8 RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



GRI 102-7 e GRI 201-1.

8.1 DESEMPENHO OPERACIONAL

8.1.1 Desembolsos

Os desembolsos de recursos liberados em operações de crédito desde a sua constituição acumulavam até o encerramento do exercício de 2020, R\$ 4,7 bilhões em um total de 8.877 operações, distribuídas em 437 municípios. Foram beneficiadas 176 prefeituras e 6.222 empresas, sendo 52% destas empresas atendidas em 2020.

No ano de 2020, os desembolsos de recursos somaram R\$ 1.085 milhões, sendo 45% liberados com recursos próprios e 56% com recursos de terceiros, direcionados para 3.253 empresas e 64 prefeituras, abrangendo um total de 285 cidades do Estado.

Devido a pandemia, muitas empresas registraram retração em suas atividades, o que ocasionou uma enorme demanda por capital de giro, elevando para 63% do valor desembolsado nesta linha, seguida de projetos de investimento com 35% e máquinas e equipamentos com 2%.

8.1.2 Saldo das operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo das operações de crédito da instituição alcançava R\$ 1.980 milhões, um aumento de 56% em relação ao encerramento do ano anterior.

Mesmo com o crescimento do volume de recursos para capital de giro das empresas, destinados ao enfrentamento da crise provocada pela pandemia, os financiamentos para projetos de investimento e aquisição de máquinas e equipamentos ainda representam 54% da carteira de crédito, consolidando assim o papel do Desenvolve SP como importante instrumento para a promoção do desenvolvimento econômico do estado de São Paulo. O capital de giro atingiu 42% da carteira, aumento de 87% em relação ao ano anterior.

8.2 ATUAÇÃO ESTRATÉGICA

INOVAÇÃO

Em 2020, os desembolsos para inovação somaram R\$ 25 milhões e no acumulado total atingiu a marca de R\$ 243 milhões.

MICROCRÉDITO

Desde a transferência da gestão e da carteira do Fundo Banco do Povo Paulista para o Desenvolve SP, em janeiro de 2018, até dezembro de 2020, foram desembolsados R\$ 570 milhões, por meio de 56,9 mil contratos, beneficiando 495

municípios. Em 2020, foi desembolsado o montante recorde de R\$ 230 milhões, aumento de 28,2% em relação a 2019, beneficiando 16,6 mil microempresários.

Para o Programa Juro Zero Empreendedor (PROMEI), parceria entre o Sebrae-SP e o Banco do Povo Paulista, foram desembolsados, desde o início, R\$ 21 milhões para 1,7 mil microempreendedores individuais (MEIs).

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Entre janeiro de 2018 e dezembro de 2020, o Fundo Banco do Povo Paulista desembolsou R\$ 570 milhões, por meio de 56,9 mil contratos, para beneficiários em 495 municípios. Em 2020, foi desembolsado o montante recorde de R\$ 230 milhões, aumento de 28% em relação a 2019, atendendo 16,6 mil microempreendedores.

O Programa Juro Zero Empreendedor (PROMEI), parceria entre o Sebrae-SP e o Banco do Povo Paulista, desembolsou R\$ 21 milhões para cerca de 2 mil microempreendedores individuais (MEIs).

PREFEITURAS

O financiamento ao setor público atingiu a marca de R\$ 851 milhões em desembolso acumulado desde sua constituição em 2009. No ano de 2020, foram liberados R\$ 177 milhões, que correspondem ao maior valor da série histórica e crescimento de 57% em relação ao ano anterior, beneficiando 64 prefeituras. Desde o início das operações com o setor público, 176 municípios paulistas já receberam recursos.

COBRANÇA

Mesmo diante do cenário de pandemia, as ações de cobrança amigável e jurídica contenciosa mantiveram-se, visando resguardar a liquidez da instituição, a possibilidade de trazerem prejuízos, assim como manter a qualidade da carteira de crédito.

Tais ações resultaram na redução do

índice de inadimplência para 0,47%, e permitiram registrar o melhor resultado dos últimos 10 anos.

FUNDING

O Desenvolve SP captou em 2020, U\$ 50 milhões junto ao Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF). Os recursos foram destinados a projetos de investimento com conteúdo de sustentabilidade, estando alinhada aos ODS. Além destes, captou R\$ 300 milhões com o Fungetur, linha de repasse do Ministério do Turismo, voltada para apoio financeiro às empresas privadas do setor turístico paulista.

Outras duas captações estavam em negociação: uma junto ao *International Finance Corporation (IFC)*, com foco no Projeto Novo Rio Pinheiros, e outra com o *New Development Bank (NDB)*, destinada a investimento de projetos de infraestrutura para os setores público e privado, com conteúdo de sustentabilidade.

8.3 DESEMPENHO FINANCEIRO

O Desenvolve SP registrou, em 2020, lucro líquido de R\$ 49 milhões, valor que representa crescimento de 3,0% em relação a 2019.

Com Patrimônio Líquido de R\$ 1,6 bilhão, o Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido (ROAE), em 2020, foi de 4,34%. O resultado bruto da intermediação financeira foi de R\$ 119 milhões, com saldo líquido entre despesas operacionais e outras receitas de R\$ 40 milhões, gerando resultado operacional de R\$ 79 milhões.

O total de ativos alcançou R\$ 2,62 bilhão em 31 de dezembro de 2020, composto por 71,3% de operações de crédito (51,4% de recursos próprios e 48,6% com recursos de terceiros), 23,4% de títulos e valores mobiliários e 5,3% de outros ativos.

9

SUSTENTABILIDADE

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



GRI 102-9, 102-16, 303-1, 303-2 e 306-2.

9.1 POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Com o intuito de estabelecer diretrizes socioambientais a serem seguidas pelo Desenvolve SP no seu relacionamento com os clientes internos e externos, foi implementada a Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) em março de 2015⁶.

A PRSA observa as normas do Conselho Monetário Nacional, da Banco Central do Brasil, a legislação ambiental do Estado de São Paulo, bem como a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Baseado no Código de Conduta e Integridade e no Planejamento Estratégico, o Desenvolve SP norteia sua atuação socialmente responsável nos seguintes princípios:

- 1 promoção do desenvolvimento sustentável com políticas de fomento que atendam às necessidades das empresas paulistas, englobando o progresso social, o crescimento econômico e a preservação ambiental;

- 2 transparência, objetividade, prestação de contas e comportamento ético nas ações internas e externas, a fim de dar maior eficiência na tomada de decisões e na orientação estratégica;
- 3 respeito aos direitos humanos e combate a todas as formas de preconceito e discriminação;
- 4 relacionamento probo e respeitoso com colaboradores, clientes, fornecedores, associações parceiras ou entidades de classes, e com o governo, respeitando seus interesses, o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;
- 5 respeito ao estado de direito, à cultura e aos costumes de qualquer indivíduo.

9.1.1 Diretrizes Institucionais

Para que as atividades do Desenvolve SP sejam pautadas pelos princípios da responsabilidade socioambiental, as diretrizes institucionais estão divididas nos grupos:

- 1 Valores, Transparência e Governança
- 2 Público Interno
- 3 Meio ambiente

O Desenvolve SP realizou a instalação de um sistema de coleta de água do ar-condicionado e da água de chuva, que é reutilizada para limpeza de áreas externas e banheiros, contribuindo para reduzir o consumo de água e o impacto no meio ambiente.

- 4 Fornecedores

Os editais publicados, bem como quaisquer aditamentos e/ou prorrogações aos contratos administrativos, contêm cláusulas sobre responsabilidade socioambiental e uma declaração para adesão dos fornecedores, na qual declaram, sob as penas da Lei, que sua empresa, eventuais filiais e seus respectivos sócios não exercem nenhuma das atividades que possam ferir a PRSA do Desenvolve SP.

Em 2020, o Desenvolve SP contratou R\$ 23 milhões em aquisições de bens e serviços com 130 fornecedores distintos, todos selecionados com base na legislação que regulamenta as licitações e contratos de empresas públicas.

A contratação de mão de obra terceirizada é decidida pelas empresas contratadas. Pela natureza civil dos contratos e por questões legais, há interferência por parte da administração da Instituição nas questões trabalhistas das empresas contratadas.

- 5 Clientes

Para as empresas que pretendam obter financiamento junto ao Desenvolve SP, são exigidos a apresentação de documentos e declarações que comprovem a regularidade

em relação às questões socioambientais. As prefeituras, durante a execução dos projetos, devem atender às legislações ambientais e sociais pertinentes, uma vez que o seu descumprimento gera ato de improbidade e possível processo criminal para os gestores públicos.

O Sistema de Administração de Riscos Ambientais e Sociais (Saras) do Desenvolve SP consiste em uma série de procedimentos que são inseridos nas rotinas de cadastro, concessão de crédito, contratações administrativas, avaliação de garantias e renegociações.

O Saras, estabelecido na Política de Gerenciamento do Risco Socioambiental, abrange todas as operações de crédito realizadas para as empresas e prefeituras, com recursos próprios ou de terceiros, bem como define diretrizes para avaliação de garantias, contratações administrativas, criação de novos produtos e relacionamento com clientes com operações de crédito em situação irregular.

A estrutura do referido sistema busca identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos socioambientais associados às partes interessadas, internas e/ou externas, no que se refere à concessão de crédito e contratações administrativas, além de contribuir para o cumprimento da sua missão e evitar perdas de crédito associadas às questões socioambientais.

- 6 Comunidade

O Desenvolve SP opta por aplicar parte do imposto de renda devido em incentivos fiscais, nos limites previstos na legislação, o que possibilita destinar recursos a projetos de incentivo à cultura, esporte, saúde e atendimento aos direitos das crianças e adolescentes do estado. A alocação de parte destes recursos nos fundos da criança e do adolescente do Estado de São Paulo tem por objetivo contribuir com uma vida saudável e promover o bem-estar deste grupo.

⁶ A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) está publicada em: <https://www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/politicas-e-regulamentos>

10 FICHA TÉCNICA



11/03/2009

Início das atividades



Junho de 2009

Primeira Operação



6.398

Clientes atendidos*



8.877

Operações*



R\$ 1,042 bilhão

Capital Social



156¹

Colaboradores



437

Cidades Atendidas*



R\$ 1.980,1 milhões

Saldo da Carteira de Crédito



R\$ 1.157 milhões

Patrimônio Líquido



R\$ 2.626 milhões

Ativos Totais



4,34%

ROAE



61,51%

Índice de Eficiência



R\$ 1.085 milhões

Desembolso em 2020



R\$ 4.663 milhões

Desembolso Acumulado*



92,36%

Índice de Qualidade da Carteira(AA-C)



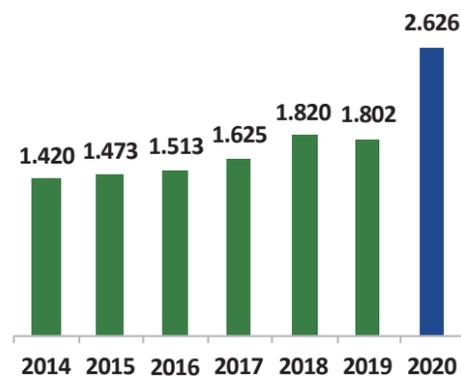
0,47%

Índice de Inadimplência

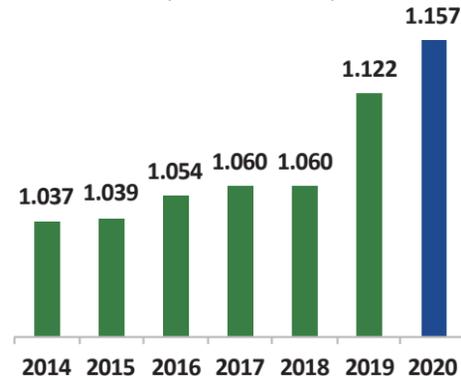
*Período: 11/03/2009 - 31/12/2020. ¹ Inclusive os quatro diretores.

11 PRINCIPAIS INDICADORES

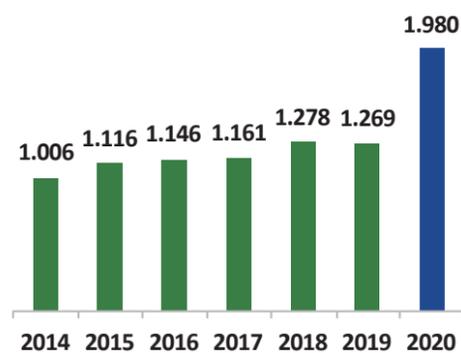
Ativo Total
(em R\$ milhões)



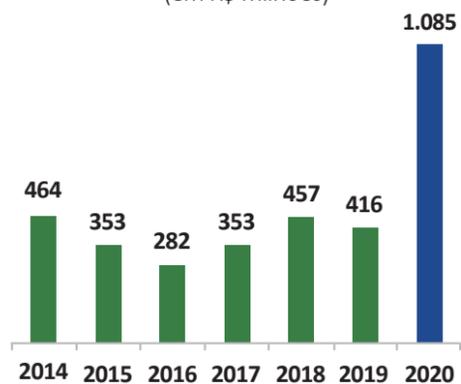
Patrimônio Líquido
(em R\$ milhões)



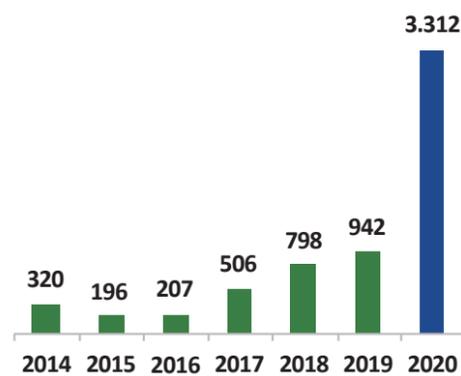
Saldo de Carteira de Crédito
(em R\$ milhões)



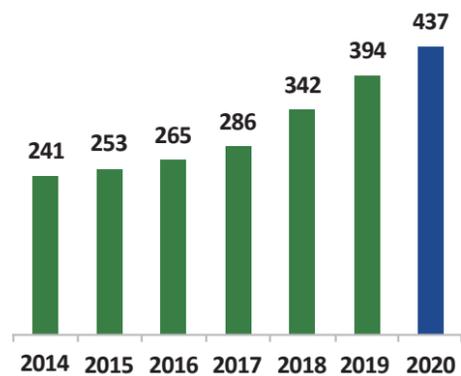
Desembolso - Valores
(em R\$ milhões)



Desembolso - Quantidade
(Desembolsos realizados por ano)



Abrangência*



*Quantidade acumulada de cidades atendidas pelo Desenvolve SP por meio de linhas de financiamento (Setor Público e Privado).

ANEXO I BALANÇO SOCIAL



1

BALANÇO SOCIAL

GRI 302-1 e 302-4.

O Balanço Social do Desenvolve SP, que usa como referência o modelo Ibase¹, tem a finalidade de proporcionar à sociedade a transparência de um conjunto de informações, apresentando as perspectivas econômica, social e ambiental, uma vez que somente o resultado econômico-financeiro não é suficiente para expressar todo o valor gerado pela instituição.

O Desenvolve SP vem se preocupando cada vez mais não somente com seu compromisso socioambiental diante do mundo, mas também com as mudanças nos valores e demandas da sociedade ocasionadas tanto pelas transformações ambientais, quanto pela crescente preocupação para o crescimento econômico de forma sustentável, o que vem gerando novas oportunidades de negócios, além de reforçar a preocupação já existente da instituição em continuar conduzindo seus negócios sempre seguindo os princípios da boa governança e com a constante preocupação com a ética, de forma a se tornar parceira e corresponsável pelo desenvolvimento sustentável do estado de São Paulo

Com o compromisso de aliar seus negócios aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e respectivas metas, o Desenvolve SP, como membro da 'Comissão Estadual de São Paulo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável', contribuiu, no ano de 2020, com informações para o II Relatório de Acompanhamento dos

ODS do Estado de São Paulo: os impactos das ações do Governo na Agenda 2030, que deverá ser enviado à ONU². Essas informações do Desenvolve SP foram distribuídas em dez relatos³ e enviados para a Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, que coordena a elaboração do Relatório em questão.

1.1. Indicadores

Importante aqui mencionar que para a apresentação deste Balanço Social foram selecionados somente alguns indicadores, conforme apresentados em cada um dos subitens seguintes.

1.1.1 Indicadores financeiros

Os indicadores financeiros aqui selecionados têm o objetivo de apresentar informações do Desenvolve SP relativas à rentabilidade dos acionistas, aos seus programas governamentais de impacto social e à priorização às micro, pequenas e médias empresas.

Devido ao redirecionamento no plano de atuação em 2020, frente ao cenário da pandemia e a necessidade de apoio especialmente às micro, pequenas e médias empresas (MPME), destacamos os resultados alcançados para esse público, onde houve um aumento de 238% nos

valores financiados (item 1.8), se comparado com 2019. Só em 2020, foram atendidas 3.236 MPME, em 2019 foram 871 (item 1.9).

Isso reflete também nos programas Empreenda Rápido, com 250% de aumento de financiamentos em 2020, e o Vale do Futuro, iniciado em 2019 e fortalecido em 2020, que abrange a região do Vale do Ribeira, onde historicamente apresenta um Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) classificado como "vulnerável". Ambos os programas são voltados para esse público.

Para alinhar o seu Balanço Social de 2020 às informações contidas nos relatos enviados ao Governo do Estado de São Paulo, o Desenvolve SP incluiu os seguintes programas e/ou projetos, associando-os aos respectivos ODS e metas: Financiamento à Inovação e Modernização Tecnológica; Água Limpa; Crédito Turístico; Rio Pinheiros; Economia Verde (Setor Privado); Programa Vale do Futuro; Programa Audiovisual (Proav SP); Programa Empreenda Rápido; Iluminação Pública; e Transformando Cidades.

Devido às características dos novos programas e projetos, em 2020, foram associados novos ODS e metas adicionais, conforme a seguir:

- 1 Financiamento à Inovação e Modernização Tecnológica: além do ODS 8 e meta 8.2, foram considerados também ODS 3 e meta 3.3; e ODS 9 e metas 9.3, 9.5. e 9.c;
- 2 Água Limpa: além do ODS 6 e meta 6.3 inicialmente considerados, foram incluídos ODS 9 e meta 9.1;
- 3 Crédito Turístico: além do ODS 8 e meta 8.9 anteriormente considerados, foi incluída a meta 8.3.

Com as dez operações acima mencionadas, o Desenvolve SP contribuiu para o II Relatório de Acompanhamento dos ODS do Estado de São Paulo com 5 ODS e 10 metas ODS (3.8; 6.3; 7.3; 8.2; 8.3; 8.9; 9.1; 9.3; 9.4; e 9.c), desembolsando, em valores acumulados, R\$ 1,5 bilhão, no período de janeiro de 2015 a setembro de 2020.

Além disso, este ano, foram segregados os indicadores de financiamentos direcionados ao setor privado e ao setor público. No ano passado, essas informações estavam agrupadas.

Cabe observar, também, que, para não haver sobreposição de informações, considerando que alguns financiamentos fazem parte de mais de um programa simultaneamente, como por exemplo, empresas do setor do turismo que estão no Programa do Vale do Futuro, os valores inseridos seguem prioritariamente a ordem dos indicadores dentro do balanço, sem sobreposição de dados.

1.1.2. Indicadores Sociais

Os indicadores de desempenho social buscam expressar os impactos das atividades do Desenvolve SP em relação ao público interno, fornecedores, clientes, comunidade, governo e sociedade em geral.

Com isso, promove a qualidade de vida aos seus colaboradores, bem como às suas famílias e à sociedade em geral, o que se torna tão importante quanto a qualidade do produto ou serviço produzidos pela instituição. Essa preocupação do Desenvolve SP o torna parceiro não somente da sociedade, mas também dos demais *stakeholders* e o compromete

¹ Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).

² II *Voluntary Local Review* do ESP.

³ Documentos, ou "mini relatórios", com informações gerais de cada programa, projeto ou operação, associando-os aos ODS. Cada documento (relato) apresenta nome de identificação; associação a Meta ODS; descrição e detalhamento do programa, projeto ou operação; objetivo; e resultados alcançados, que no caso do Desenvolve SP são os respectivos desembolsos. Trata-se de documento com informações padronizadas pela 'Comissão Estadual de São Paulo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável'.

com o desenvolvimento social, ao ouvir todas as partes interessadas e ao procurar atender os interesses de todos, não somente dos acionistas.

1.1.2.1. Indicadores sociais internos

Indicam a riqueza criada e distribuída pela organização ao público interno, sendo que o gasto com pessoal contribui para o aumento da receita líquida e operacional de uma organização. Esses indicadores refletem as iniciativas que mais contribuem para qualidade de vida e o desenvolvimento profissional e humano de seus funcionários, tais como: educação profissional e formal, saúde, segurança no trabalho, alimentação e esporte.

1.1.2.2. Indicadores sociais externos

O Desenvolve SP, anualmente, exerce a opção de aplicação do imposto de renda em incentivos fiscais, nos limites previstos na legislação federal, destinando recursos a projetos de incentivo à cultura, esporte, saúde e atendimento aos direitos das crianças e adolescentes do estado de São Paulo, com o objetivo de contribuir com uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

1.1.3. Indicadores ambientais

Os indicadores ambientais, desmembrados em indicadores internos e externos à instituição, reúnem dados sobre o desenvolvimento sustentável interno, relativo à preocupação com a conservação do meio ambiente e aspectos ecológicos em geral, os quais permitem que se

measure o desempenho de processos em relação a metas ambientais predefinidas. Esse monitoramento permite que processos e ações sejam controlados, compreendidos e aperfeiçoados. Por outro lado, há também menção relativa aos indicadores ambientais externos, que são aqueles que envolvem as operações do Desenvolve SP.

1.1.3.1. Indicadores ambientais internos

São relativos às ações internas do Desenvolve SP com o objetivo de perseguir a sua sustentabilidade e contribuir com os ODS específicos.

1.1.3.2. Indicadores ambientais externos

Estão relacionados às operações do Desenvolve SP e dizem respeito a financiamentos a projetos sustentáveis (linha verde setor público e setor privado) que visam proporcionar a redução de emissões de gases de efeito estufa, a geração de energias renováveis e a eficiência energética, por meio de práticas sustentáveis e que minimizam o impacto da atividade produtiva no meio ambiente, como redução de consumo de energia, troca de combustíveis fósseis por renováveis, ou ainda com investimentos em reflorestamento e preservação dos recursos naturais.

Em conformidade com a Resolução nº 4.327, de 25 de abril de 2014, do Conselho Monetário Nacional, o Desenvolve SP possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), que define, entre outras, diretrizes para inclusão de critérios socioambientais aos processos de análise para concessão de financiamento.

Além disso, a instituição obedece a uma política interna de gerenciamento do risco

socioambiental, que define restrições a serem observadas para a não concessão de crédito a setores ecologicamente incorretos e procedimentos para avaliação, mensuração e mitigação do risco socioambiental presente nas operações de crédito.

1.1.4. Indicadores do corpo funcional

Neste item é importante ressaltar que, em empresas governamentais, como é o caso do Desenvolve SP, todas as contratações de empregados são realizadas por meio de concurso público, cujo processo deve obedecer rigorosamente às condições determinadas em lei específica, para que o ato seja válido. Já os membros da Diretoria são eleitos pelo Conselho de Administração e os cargos de livre provimento por nomeação realizada pelo Diretor Presidente do Desenvolve SP.

Com relação aos empregados terceirizados, estes são disponibilizados pelas empresas contratadas pelo Desenvolve SP por meio de procedimento licitatório, preferencialmente na modalidade pregão, empresas estas que devem cumprir todos os critérios relativos aos padrões éticos e de responsabilidade social, de acordo com as políticas da instituição e do Estado.

Também vale a pena observar que no ano de 2020 foi alterada a proporção de cargos da alta administração ocupados por mulheres (Diretoria), indo de 25% em 2019, a 50% no último ano, o que representa um avanço no cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, conforme ODS 5, Meta 5.5.

1.1.5. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

Neste item cabe a observação quanto à seleção de fornecedores, a qual é realizada por meio de procedimento licitatório, preferencialmente na modalidade pregão. As empresas participantes desse processo devem cumprir todos os critérios relativos aos padrões éticos e de responsabilidade socioambiental definidos pela instituição e pelo Estado, os quais estão de acordo com os ODS definidos pela Agenda 2030.

Com relação ao combate à corrupção e lavagem de dinheiro, o Desenvolve SP vem dedicando especial atenção a esse tema, inclusive disponibilizando capacitação online obrigatória para todo o seu público interno. No que se refere à ética organizacional, realiza-se capacitação nos mesmos moldes da que se realiza para combate à corrupção e lavagem de dinheiro.



BALANÇO SOCIAL - DESENVOLVE SP						
ODS	META	ITEM		2018	2019	2020
		1	Indicadores Financeiros			
8	8.10	1.1	Lucro Líquido	R\$ 14.736.026	R\$ 47.559.508	R\$ 48.982.719
8	8.10	1.2	ROAE - Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido Médio (Lucro Líquido / Patrimônio Líquido Médio)	1,38%	4,36%	4,34%
8	8.10	1.3	ROAA - Retorno Anualizado sobre os Ativos (Lucro Líquido / Média Ativos Totais)	0,87%	2,62%	3,35%
8	8.10	1.4	Índice de Eficiência (Despesas - IR - CSLL - JSCP - PLR) / Receitas Totais)	96,14%	61,21%	61,51%
8	8.10	1.5	Índice de Cobertura (Receitas de Operações de Crédito + Tarifas e Adm. Fundos de Governo) / Despesas Totais)	93,01%	135,81%	150,30%
8	8.10	1.6	Juros sobre capital próprio e dividendos	R\$ 29.422.091	R\$ 24.220.511	R\$ 13.960.075
		1.7	Financiamento ao Setor Privado (1)	R\$ 191.178.968	R\$ 201.159.342	R\$ 682.362.705
3; 8; e 9	3.3; 8.2; 8.4; 9.3; 9.5; e 9c	1.7.1	Financiamento a inovação e Modernização Tecnológica	R\$ 52.753.780	R\$ 41.957.500	R\$ 25.061.020
6; e 9	6.3; 9.1	1.7.2	Projeto Rio Pinheiros	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 48.373.513
6; 7; e 9	6.3; 6.4; 7.3; 9.1; 9.4	1.7.3	Economia Verde	R\$ 25.021.150	R\$ 33.367.532	R\$ 54.090.222
8	8.9	1.7.4	Programa Crédito Turismo	R\$ 0	R\$ 9.815.528	R\$ 196.758.670
7; 8; e 9	7.3; 8.2; 8.3; 9.1; 9c	1.7.5	Programa Vale do Futuro	R\$ 0	R\$ 17.747	R\$ 15.087.857
3; 8; e 9	3.8; 8.2; 8.3; e 9c	1.7.6	Programa Empreenda Rápido	R\$ 0	R\$ 58.476.172	R\$ 204.551.096
8	8.2	1.7.7	Programa Audio Visual (ProaV)	R\$ 0	R\$ 3.650.278	R\$ 83.880.764
9	9.1; 9.3 e 9.4	1.7.8	Financiamento a Projetos de Investimento e modernização (incluindo máquinas e equipamentos) - outros	R\$ 113.404.038	R\$ 53.874.586	R\$ 54.559.563
8	8.2	1.7.9	Programa de apoio ao Setor Avícola (Proavi)	R\$ 63.342.115	R\$ 57.830.860	R\$ 42.666.049
8	8.3	1.8	Financiamento para Micro, Pequenas e Médias Empresas (1)	R\$ 291.754.606	R\$ 249.676.949	R\$ 845.362.237
8	8.3	1.9	Quantidade de Micro, Pequenas e Médias Empresas Atendidas (1)	731	871	3.236
		1.10	Financiamento ao Setor Público (1)	R\$ 72.844.824	R\$ 112.957.281	R\$ 177.396.980
6; e 9	6.3; e 9.1	1.10.1	Programa Água Limpa	R\$ 0	R\$ 3.683.153	R\$ 10.001.839
7; 9	7.3; 9.1	1.10.2	Iluminação Pública	R\$ 799.615	R\$ 476.543	R\$ 1.773.584
9	9.4	1.10.3	Economia Verde	R\$ 300.890	R\$ 2.674.534	R\$ 8.724.625
9	9.1	1.10.4	Frota Nova	R\$ 13.311.163	R\$ 10.118.995	R\$ 6.031.909
3; 6; e 9	3.8; 6.3; 9.1; e 9.2	1.10.5	Transformando Cidades (2)	R\$ 58.433.157	R\$ 96.004.056	R\$ 150.865.023
3; 6; 7; e 9	3.8; 6.3; 7.3; 9.1; 9.2; 9.4	1.11	Quantidade de Prefeituras Atendidas (operações Iniciadas no Ano Base) (1)	67	79	64

BALANÇO SOCIAL - DESENVOLVE SP						
ODS	META	ITEM		2018	2019	2020
		2	Indicadores Sociais Internos	R\$ 37.060.785	R\$ 40.993.081	R\$ 46.992.646
8	8.5	2.1	Folha de Pagamento (excluído encargos sociais)	R\$ 19.558.737	R\$ 20.874.959	R\$ 24.828.146
8	8.5	2.2	Folha de Pagamento - Diretoria (excluídos os encargos sociais)	R\$ 1.645.949	R\$ 1.237.833	R\$ 1.160.214
8	8.8	2.3	Encargos sociais	R\$ 7.584.087	R\$ 7.763.709	R\$ 8.720.770
8	8.8	2.4	Alimentação	R\$ 2.527.800	R\$ 2.624.639	R\$ 2.748.150
3	3.8	2.5	Saúde	R\$ 3.586.349	R\$ 4.605.934	R\$ 5.601.787
8	8.8	2.6	Segurança e medicina do trabalho	R\$ 158.004	R\$ 183.432	R\$ 171.771
4	4.3	2.7	Educação	R\$ 55.257	R\$ 37.492	R\$ 135.565
4	4.3	2.8	Cultura	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
4	4.3	2.9	Capacitação e desenvolvimento profissional (3)	R\$ 145.035	R\$ 359.946	R\$ 166.597
8	8.8	2.10	Creches ou auxílio creche	R\$ 167.374	R\$ 164.510	R\$ 172.405
8	8.8	2.11	Participação nos lucros e resultados	R\$ 1.632.193	R\$ 3.140.629	R\$ 3.287.240
8	8.8	2.12	Outros benefícios	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
		3	Indicadores Sociais Externos	R\$ 6.066.048	R\$ 16.321.370	R\$ 33.907.053
		3.1	Doações e Patrocínios	R\$ 164.000	R\$ 275.000	R\$ 395.000
10	10.4	3.1.1	Cultura	R\$ 74.000	R\$ 125.000	R\$ 230.000
10	10.4	3.1.2	Esportes	R\$ 18.000	R\$ 30.000	R\$ 55.000
10	10.4	3.1.3	Fundo Estadual do Idoso	R\$ 18.000	R\$ 30.000	R\$ 55.000
10	10.4	3.1.4	Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente - CONDECA (4)	R\$ 18.000	R\$ 30.000	R\$ 0
3	3.8	3.1.5	Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS (5)	R\$ 18.000	R\$ 30.000	R\$ 0
3	3.8	3.1.6	Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON	R\$ 18.000	R\$ 30.000	R\$ 55.000
		3.2	Outros	R\$ 5.902.048	R\$ 16.046.370	R\$ 33.512.053
		3.2.1	Tributos (excluídos encargos sociais)	R\$ 5.902.048	R\$ 16.046.370	R\$ 33.512.053

Notas:

(1) Dos itens 1.7 ao 1.11 os valores foram recalculados, inclusive de anos anteriores, considerando a segregação do setor e a prioridade da ordem dos programas.

(2) Financiamento a Infraestrutura, Modernização, Outros (setor público).

(3) Houve redução dos treinamentos externos em função da Pandemia.

(4) Condeca: em 2020 a doação não foi efetivada considerando a não formalização contratual, por parte da entidade, dentro do prazo legal.

(5) Pronas: doação não formalizada devido a impossibilidade de realizar os tramites necessários a tempo de efetuar o incentivo dentro do prazo legal.

BALANÇO SOCIAL - DESENVOLVE SP						
ODS	META	ITEM		2018	2019	2020
4 Indicadores Ambientais						
4.1 Externos						
8	8.4	4.1.1	Há critérios socioambientais aos processos de análise para concessão de financiamento?	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
8	8.4	4.1.2	Há restrições de financiamentos a setores produtivos que sejam social e ecologicamente incorretos?	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
8	8.4	4.1.3	Há política de responsabilidade e de risco socioambiental?	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
4.2 Internos (6)						
12	12.2	4.2.1	Consumo anual de energia (KWh)	218.045	213.062	168.123
12	12.2	4.2.2	Consumo anual de água (m3)	1.989	1.767	1.101
11	11.6	4.2.3	Consumo anual de combustíveis fósseis (gasolina / diesel; óleo combustível; gás (GLP / GNV))	498	556	318
12	12.5	4.2.4	Quantidade anual de resíduos sólidos (lixos; dejetos; entulho; outros) gerados (ton)	19,4	18,3	10,9
		4.2.5	Outros	0	0	0
5 5 Indicadores do Corpo Funcional						
8	8.5	5.1	Número de empregados ao final do período (7)	150	149	147
8	8.5	5.2	Número de admissões durante o período	21	2	3
8	8.5	5.3	Número de demissões durante o período (demissão - parte da empresa)	8	1	3
8	8.5	5.4	Número de desligamentos (pedidos de desligamento)	13	2	2
8	8.5	5.5	Turnover	1,15	0,14	0,23
8	8.8	5.6	Número de empregados terceirizados	53	52	57
10	10.2	5.7	Número de empregados acima de 45 anos	51	52	55
5	5.5	5.8	Número de mulheres	81	82	82
4	4.4	5.9	Número de Estagiários	8	17	15
4	4.4	5.10	Número de Jovem Aprendiz	5	5	5
10	10.2	5.11	Número de empregados portadores de deficiência	0	0	0
5	5.5	5.12	% de cargos de liderança por mulheres (superintendências e gerências)	61%	57%	57%
5	5.5	5.13	% de cargos da alta administração ocupados por mulheres (diretoria)	0%	25%	50%

BALANÇO SOCIAL - DESENVOLVE SP						
ODS	META	ITEM		2018	2019	2020
6 Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial						
10	10.4	6.1	Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	12,07	11,27	11,27
8	8.8	6.2	Número total de acidentes de trabalho	0	1	0
8; 10	8.4; 10.4	6.3	Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos	() Pela direção (x) Direção e gerências () Todos os empregados	() Pela direção (x) Direção e gerências () Todos os empregados	() Pela direção (x) Direção e gerências () Todos os empregados
8	8.8	6.4	Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos	() Pela direção (x) Direção; gerências e empresas terceirizadas () Todos os empregados	() Pela direção (x) Direção; gerências e empresas terceirizadas () Todos os empregados	() Pela direção (x) Direção; gerências e empresas terceirizadas () Todos os empregados
8	8.4	6.5	Na seleção de fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade socioambientais adotados pela empresa. (8)	() Não são considerados () São sugeridos (x) São exigidos	() Não são considerados () São sugeridos (x) São exigidos	() Não são considerados () São sugeridos (x) São exigidos
3	3.8	6.6	Quantidade de colaboradores que participam de campanhas sociais (doação de sangue)	33	31	0
3	3.8	6.7	Treinamento de Saúde Financeira (empregados terceirizados)	0	30	0
1	1.5	6.8	Quantidade de peças doadas em campanhas sociais (campanha do agasalho)	117	432	11 cobertores
16	16.7	6.9	O DSP participa de Associações, Conselhos, Fóruns, com a finalidade de contribuir na elaboração de propostas para colaborar com políticas públicas, sociais, visando ao desenvolvimento sustentável do Estado? (9)	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
16	16.5	6.10	O DSP possui políticas de prevenção e ações empreendidas contra práticas anticorrupção?	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não

Notas:

- (6) Indicadores ambientais Internos: reduções nos consumos devem-se à diminuição de circulação de colaboradores no prédio, por conta da realização de home office (Covid-19).
(7) Funcionários do Quadro Permanente e Livre Provisório, exceto os Diretores (04) e Cedidos (05).
(8) Empresa cuja matriz ou alguma de suas filiais ou algum de seus sócios estão relacionados a trabalho infantil e/ou de escravidão; condenados por crimes ambientais; outros.
(9) O DSP participa da Comissão Estadual de São Paulo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e do Conselho Estadual do Emprego/Secretaria de Desenvolvimento Econômico

ANEXO II

GLOBAL REPORTING INITIATIVE



1 GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47 e 102-55.

Este Relatório de Sustentabilidade do Desenvolve SP – o Banco do Empreendedor, tem como objetivo ser um instrumento para comunicar aos diferentes públicos o desempenho da instituição nos temas considerados mais relevantes nas dimensões econômica, ambiental e social de suas atividades, produtos e serviços.

Este relatório foi elaborado em conformidade com as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), organização internacional que tem como missão desenvolver e divulgar as diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade, de aplicabilidade global.

1.1 MATERIALIDADE

Este relatório foi elaborado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial. No Relatório de Sustentabilidade, a materialidade, princípio que determina quais tópicos relevantes são suficientemente importantes para que o relato seja essencial, foi realizada com base no Relatório da Administração, elaborado anualmente desde o início das atividades do Desenvolve SP.

Até a emissão deste Relatório de Sustentabilidade, o Relatório da Administração, como um documento integrado, descrevia os tópicos relevantes para a instituição, considerados importantes para os *stakeholders* (administradores e colaboradores) por refletirem os impactos econômicos,

ambientais e sociais do Desenvolve SP.

Portanto, como pôde ser observado durante a sua leitura, para a elaboração desse relatório e a definição dos tópicos materiais, avaliou-se as informações relevantes aos administradores e colaboradores, *stakeholders* estes envolvidos no sucesso do Desenvolve SP, no exercício de 2020, seus interesses e expectativas, além dos principais tópicos e desafios futuros, as competências essenciais da instituição e como elas contribuem para o desenvolvimento sustentável, e as consequências para o Desenvolve SP relacionadas a seus impactos na economia, no meio ambiente e na sociedade do estado de São Paulo.

Para o próximo Relatório de Sustentabilidade, relativo ao exercício de 2021, o Desenvolve SP planeja ampliar sua consulta a todos os *stakeholders* da instituição como: acionistas, público interno, fornecedores, clientes, parceiros, governo, reguladores, sindicato e sociedade em geral, além dos administradores e colaboradores.

1.1.1 Tópicos materiais

- 1 Atuação do Desenvolve SP para mitigação dos impactos da COVID-19;
- 2 Governança, transparência, ética e integridade;
- 3 Gestão de pessoas;
- 4 Resultados econômicos e financeiros;
- 5 Sustentabilidade.

1.2 SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO	Nº DA PÁGINAS E/OU URLS	OMISSÃO
PERFIL ORGANIZACIONAL			
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-1: Nome da Organização	14	
	102-2: Atividades, marcas, produtos e serviços	16	
	102-3: Localização da sede	14	
	102-4: Local de operações	14	
	102-5: Natureza da propriedade e forma jurídica	14	
	102-6: Mercados atendidos	15	
	102-7: Porte da Organização	14, 46 e 51	
	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	46	
	102-9: Cadeia de fornecedores	53	
	102-10: Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve mudança significativa no que diz respeito a estrutura do Desenvolve SP e em sua cadeia de fornecedores.	
	102-11: Princípio ou abordagem de precaução	44 e 45	
	102-12: Iniciativas externas	23	
	102-13: Participação em associações	42	
ESTRATÉGIA			
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-14: Declaração do mais alto executivo	10 e 12	
	102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	26 e 30 Os dados econômicos e financeiros foram baseados no Relatório da Administração do Desenvolve SP, referente ao exercício de 2020.	
ÉTICA E INTEGRIDADE			
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-16: Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	15, 36 e 52 As Políticas e Regulamentos estão disponíveis em www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/politicas-e-regulamentos	
GOVERNANÇA			
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-18: Estrutura de governança	37	
	102-28: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	39	
	102-35: Políticas de remuneração	38 A Política de Remuneração está disponível em www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/politicas-e-regulamentos/	
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-40: Lista de grupos de stakeholders	67	
	102-41: Acordos de negociação coletiva	49	
	102-42: Identificação e seleção de stakeholders	67	
	102-43: Abordagem para engajamento de stakeholders	43 e 67	
	102-44: Principais preocupações e tópicos levantados	67	

NORMA GRI	CONTEÚDO	Nº DE PÁGINAS E/OU URLS	OMISSÃO
PRÁTICA DE RELATO			
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	As Demonstrações Contábeis estão disponíveis em www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/informacoes-financeiras/	
	102-46: Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	67	
	102-47: Lista de tópicos materiais	67	
	102-48: Reformulações de informações	Não houve reformulações de informações referente a relatórios anteriores, por se tratar do primeiro relatório.	
	102-49: Alterações no relato	Não houve alterações no relato, por se tratar do primeiro relatório.	
	102-50: Período coberto pelo relatório	O relatório contém informações dos exercícios de 2018, 2019 e 2020.	
	102-51: Data do relatório mais recente	Este é o primeiro relatório.	
	102-52: Ciclo de emissão de relatórios	Anual.	
	102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	governanca@desenvolvesp.com.br	
	102-54: Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	05 e 67	
	102-55: Sumário de conteúdo da GRI	68	
	102-56: Verificação externa	O presente relatório foi analisado pelos Diretores, membros do Comitê de Auditoria e Conselheiros de Administração. Para o próximo relatório, relativo ao exercício de 2021, o Desenvolve SP planeja contratar uma empresa de auditoria.	
	TÓPICOS MATERIAIS		
DESEMPENHO ECONÔMICO			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite	50	
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	50	
	103-3: Avaliação da forma de gestão	50	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	51 As Demonstrações Contábeis estão disponíveis em www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/informacoes-financeiras/	



DESENVOLVE SP
O BANCO DO EMPREENDEDOR

NORMA GRI	CONTEÚDO	Nº DE PÁGINAS E/OU URLS	OMISSÃO
AMBIENTAL			
GRI 103: Forma de Gestão 2016 103	103-1: Explicação do tópico material e seu limite	60	
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	60	
	103-3: Avaliação da forma de gestão	60	
GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização	64	
	302-4: Redução do consumo de energia	64	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1: Interações com a água como um recurso compartilhado	53 e 64	
	303-2: Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	53 e 64	
GRI 306: Resíduos 2020	306-2: Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	53 e 64	
SOCIAL			
EMPREGO			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite	46	
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	46	
	103-3: Avaliação da forma de gestão	46	
GRI 401: Emprego 2016	401-2: Benefícios para empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	49	
CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite	48	
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	48	
	103-3: Avaliação da forma de gestão	48	
	404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	48	
ATUAÇÃO DO DESENVOLVE SP PARA MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS DA COVID-19			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite	30	
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	30	
	103-3: Avaliação da forma de gestão	30	
TRANSPARÊNCIA			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite	40	
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	40	
	103-3: Avaliação da forma de gestão	40	

**Relatório de
Sustentabilidade**
2020

Relatório de Sustentabilidade 2020



DESENVOLVE SP
O BANCO DO EMPREENDEDOR



Secretaria da
Fazenda e Planejamento

Rua da Consolação, 371, Térreo | Centro - São Paulo - SP - Brasil |
CEP: 01301-000 | Tel.: (11) 3123-0464 | desenvolvesp.com.br